

Redacção

DIÁRIO DE AVEIRO  
AVEIÇA  
Exm. Sr.  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

— 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

PRÓXIMO DE ALBERGARIA-A-VELHA

## O acaso levou à apreensão de 9 mil contos de tabaco

— CONTRABANDISTAS PUSERAM-SE EM FUGA

O acaso e o temor dos contrabandistas perante as Brigadas de Trânsito levaram à apreensão de 9 mil contos de tabaco estrangeiro próximo de Albergaria-a-Velha.

O caso ocorreu ontem quando uma Brigada de Trânsito da GNR, de Setúbal, que acompanhava o transporte de um veículo de grande dimensão, obrigava o trânsito a encostar à berma.

Um dos agentes estranhou que a car-

rinha Toyota Dyna, com a matrícula MP-74-41, se encontrasse com o motor a trabalhar, sem ninguém ao volante. Não é uma situação normal e isso levou à investigação, e não foi difícil aos agentes da Brigada constatar que a carrinha transportava tabaco estrangeiro avaliado em 9 mil contos.

O caso passou-se na EN 1, a norte de Albergaria-a-Velha, e supõe-se que o facto dos agentes da BT estarem a ordenar que os veículos encostassem à

berma para dar passagem ao transporte de grandes dimensões tenha feito com que os contrabandistas se pusessem em fuga, deixando «armas e bagagem».

A carrinha, que se supõe também ter sido furtada, encontra-se registada em nome de Claudino Calaz, natural de Chaves.

O Tribunal de Aveiro está a instruir o processo, e tanto o tabaco como a carrinha se encontram apreendidos à ordem deste tribunal.

### Assembleia histórica do Beira Mar «vira» destinos do futebol profissional

Ler na página 10



TÓQUIO — Uma jovem japonesa penteia-se como a princesa Diana num cabeleireiro da capital nipónica. Os príncipes britânicos chegaram ontem ao Japão.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

CONSELHO GERAL REUNIU EM ESTARREJA

## Associação de Municípios contesta critério de participação do FEDER

O Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, reunido em Estarreja, manifestou a sua preocupação pela forma «processual e final que assumiu a distribuição das verbas comparticipadas pelo FEDER».

Em comunicado ontem distribuído, aquele órgão da ANMP afirma constatarem-se «gritantes disparidades na selecção dos projectos apresentados» e uma «difícil compatibilização de critérios».

Para o Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses a situação traduz-se, em muitos casos, num «aprofundamento das disparidades inter-regionais que subvertem objectivamente a filosofia subjacente à aplicação desses fundos comunitários».

«Esta situação torna necessário e urgente um esclarecimento total por parte do Ministério do Plano à ANMP acerca da natureza dos factores que conduziram à presente situação» — considera.

A Associação Nacional de Municípios alerta para «o difícil problema criado aos municípios que foram induzidos a avançar com obras que posteriormente não vieram a ser comparticipadas pelo FEDER» e sugere que o Governo «encontre uma solução global inter-regionalmente mais explicitada, adiantando, entretanto, às respectivas autarquias as verbas já despendidas».

Aquela Associação declara que «não abdica de reivindicar junto do Poder Central um papel mais interveniente no processo de selecção dos projectos a participar pelo FEDER, tendo em

(Cont. na página 5)

### ...E o «caso Águeda Feirense» promete durar até às vindimas

(Ler na pág. 11)



NAIROBI — Ruas alagadas por chuvas torrenciais que já causaram cinco mortos.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

APENAS NUM QUARTO DE HORA

## Dois bancos assaltados próximo de Alcobaça

Duas agências bancárias foram assaltadas na quarta-feira em Turquel e Benedita, no concelho de Alcobaça, com um intervalo de 15 minutos, disse ontem um informador oficial da GNR. A agência bancária do Banco Pinto & Sotto Mayor, de Turquel, foi assaltada às 10h15 e, um quarto de hora depois, foi assaltada uma dependência bancária do Borges & Irmão, em Benedita.

Cont. na última página



# Passagem de nível de Eirol: um perigo

A população de Eirol encontra-se em perigo constante, cada vez que atravessa a passagem de nível sem guarda desde há uns meses a esta parte. Durante anos, naquela passagem de nível, existiam guardas, cujo serviço era o de prevenir os acidentes, fechando as cancelas sempre que as automotoras ou as «drysin» passassem, estando, para isso, dentro de um cubículo, servindo de protecção ao frio e ao calor, esperando apenas que as horas chegassem e, através dos telefones internos irem contactando com colegas de outras estações ou apeadeiros confirmando a passagem dos mesmos. Porém, de um momento para o outro, resolveram acabar com este processo, deixando de haver as «guardas da passagem» como vulgarmente eram conhecidas as empregadas ao serviço neste sector. Não raro são os casos em que, por segundos, não acontece um desastre que, felizmente, não se deu ainda, mas que tudo leva a crer que há-de acontecer, pois embora as precauções sejam muitas, em alguns condutores,

outros há que tão habituados estavam em pensar que, se a cancela estivesse aberta poder-se-ia passar, caso contrário estariam fechadas, avisando e impedindo a passagem dos veículos de qualquer espécie. Hoje, a história tem de ser contada de outra maneira, um tanto cruel e pessimista, é certo, mas verdadeira porque os utentes tão habituados a que tudo se processasse de maneira certa e sem falhas de qualquer espécie, passam embrenhados consigo próprios que nem reparam, ou se reparam, é depois de terem atravessado a linha ou, como frequentemente acontece, depara-se (com a interrupção dos pensamentos) um apitar contínuo da automotora. Logo, repara-se no condutor da dita, acolhe-se os ombros como sinal significando tanta coisa, incluindo um agradecimento íntimo pelo aviso antecipado. Outras ocasiões são quando os alunos, dirigindo-se à escola ou para casa e serem obrigados a passar por aquela passagem de nível numa hora em que coincide com a passagem da automotora, ouvem-se

constantemente apitos, chegando a juntar-se multidões ávidas de novidades, boas ou más para que haja motivo de conversa como acontece nos meios pequenos em qualquer parte do mundo, além da preocupação constante dos familiares que normalmente são grandes nestes casos, lamentando-se sempre o da passagem de nível sem guarda.

Há somente sinais visíveis para quem por lá passa diariamente, na rotina do dia a dia, avisando a próxima passagem de nível, esses condutores ou peões sabem da sua existência mas há também os que não se apercebem dos mesmos, nem da passagem, por serem raras as vezes que por lá passam e é nestes casos que se torna mais perigosa aquela passagem de nível em estado de abandono.

Não haverá alguma forma viável de se poderem prevenir os acidentes enquanto é tempo?

É uma pergunta que deixamos no ar e, quem de direito possa tomar as devidas providências para que

não se torne demasiado tarde, porque prevenir é remediar.

## QUEM VAI PAGAR A LUZ DESPERDIÇADA?

Por serem muitas as vezes que nos encontramos na povoação de Eirol, reparamos que os postes de iluminação têm as luzes acesas em pleno dia, apagando-as a meio da manhã, para serem novamente acesas ao anoitecer, quando ainda não é necessária a luz artificial. O anúncio que quase todos os dias vemos ou ouvimos na Televisão, «Poupe energia — é você quem paga», afinal não tem razão de ser. Quem vai pagar o desperdício de energia neste caso?

A EDP sabe naturalmente o que faz, não estando, contudo, o «Zé Povinho» disposto a pagar pelos seus erros, que felizmente são escassos.

M.D.

# Juventude entusiasta depara com dificuldades financeiras

TAMBÉM EM ALBERGARIA-A-VELHA A «RÁDIO» PROLIFERA

Na região de Aveiro bem se pode dizer que as «rádios livres» vão proliferando. Depois das que já nestas colunas deixámos escalpelizadas, surge mais uma — a RIAV — esta em Albergaria-a-Velha e como muitas das outras apenas «por carolice pois não temos quaisquer fins lucrativos», como nos referiu Manuel Gomes, um dos seus implusionadores, e técnico de telecomunicações.

A RIAV nasceu no dia de Carnaval, mas nem por isso pode deixar de ser levada a sério. A Rádio Independente de Albergaria-a-Velha emite nos 101,6 MHz e tem a sua antena instalada nas cercanias do Estádio de Albergaria.

Além do Manuel Gomes, integram a equipa da RIAV, Paulo Moniz, Carlos Santos, Daniel Ferreira e Aida do Vale, que para levar por diante o seu projecto adquiriram um emissor com a potência de 7 watts a que foi aplicado um amplificador de potência que lhe permite cobrir a quase totalidade da área geográfica do concelho de Albergaria. Mais do que isso, hoje pode ouvir-se, em perfeitas condições, nos concelhos de Águeda, Sever do Vouga, Aveiro e Oliveira de Azeméis, decorrendo as emissões diariamente entre as 20 e as 24 horas. Aos sábados e

domingos as emissões são alargadas, sendo certo que no sábado é possível ouvir a RIAV entre as 12 e as 19, e aos domingos a emissão se inicia pelas 10 horas.

### PROGRAMAS VARIADOS

A diversificação dos programas apresentados pela RIAV vai dos programas eminentemente infantis, aos de culinária, passando por desporto e cultura.

«Vapor da noite», «Concerto albatroz», «Rock em stok», «Recta Final», «Vira o disco», «Bolinha de sabão», «Colher de pau» e «Pontapé na bola» são alguns dos títulos dos programas apresentados.

A vocação radiofónica dos elementos da RIAV levou-os a prever para muito breve uma nova rubrica de música variada — «Os vinte mais da RIAV» — e as reportagens de exterior estão já a ser asseguradas por uma viatura própria que lhes permite as emissões de exterior em directo. Mas as suas aspirações vão mais longe e pensam já, segundo referiu Manuel Gomes ao nosso Jornal, «em adquirir um emissor em estereofonia, no desejo de melhorar a qualidade do trabalho que

temos vindo a produzir». Para tanto serão necessários cerca de 500 contos, verba difícil de angariar já que as receitas são insuficientes e resultam apenas dos anunciantes que patrocinam alguns dos programas apresentados.

### RIAV TOMA FORMA DE CLUBE

A maneira de «dar a volta» a estas coisas parece ter sido encontrada pelos «radiofónicos» de Albergaria-a-Velha que pretendem constituir-se no «Clube RIAV» em que os sócios pagarão uma quota «pouco significativa» pois apenas impedirá que cada sócio «beba uma bica a menos em cada mês, e fumar menos um maço de tabaco». «Acreditamos que ninguém nos irá negar este auxílio», afirmou-nos o Manuel Gomes, confiante de que a iniciativa sairá coroada de êxito.

A história das origens de Albergaria-a-Velha será brevemente abordada num espaço cultural que a RIAV pretende abrir, e em que para além dos elementos históricos do concelho serão debatidos problemas do presente e das perspectivas futuras da região.

Os apoios não são muitos, mas segundo apurámos a Câmara Municipal, sujeita a alguns condicionamentos, dará um contributo.

### NEM TUDO CORRE BEM

Mas como tudo na vida, nem tudo são rosas na vida da RIAV. Algumas das pessoas que inicialmente apoiaram o projecto, e sem uma justificação aceitável, estão agora a criar entraves ao prosseguimento da RIAV. Por isso não estranha que se tenham vindo a constatar dificuldades levantadas através de pressões sobre responsáveis em várias áreas sociais, políticas e económicas do concelho, pelo que nos foi referido por Manuel Gomes. «Há uma intenção clara de tentar desmotivar apoios a esta iniciativa. Mas a nossa fé é grande e fazemos aposta para ganhar», referiu-nos ainda.

Como nota de conclusão referiremos que a RIAV está com os pés bem assentes, e a justificá-lo está já o facto de a partir da próxima semana iniciar um serviço noticioso em colaboração com a Rádio Comercial.

## CAFÉ ASSALTADO

Carlos Caçoilo Casqueira, proprietário de um café na Gafanha da Nazaré viu o seu estabelecimento alvo da curiosidade dos «amigos do alheio».

Com efeito, na passada terça-feira, António Jorge da Silva, de 16 anos e Vitor Manuel Castilhano das Neves, de 15 anos e ambos residentes na Gafanha da Nazaré «levaram» do referido estabelecimento tabaco, chocolates, sumos, e algum dinheiro, que o queixoso avaliou em perto de 60 contos.

A GNR da Gafanha da Nazaré tomou conta da ocorrência, e depois de feitas as investigações recuperou algum do material roubado e enviou a respectiva participação ao Tribunal de Instrução Criminal.

## NECROLOGIA

**JOAQUIM ADRIANO ALMEIDA CAMPOS AMORIM** — Faleceu na passada terça-feira Joaquim Adriano Almeida Campos Amorim, de 68 anos, casado. O extinto era natural de Sever do Vouga e residia em Aveiro. O funeral realizou-se ontem da capela da Misericórdia para o cemitério Sul.

Tratou a Agência Capela (Aveiro).

# Liga dos Amigos do Coração promove colóquio sobre alimentação

Hoje, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial de Aveiro, vai ter lugar um colóquio/debate subordinado ao tema «Melhor alimentação, maior economia, coração feliz», levado a cabo pela Liga dos Amigos do Coração.

Este colóquio/debate terá como moderador o dr. Simões Pereira (médico especialista em endocrinologia

e nutrição) e conta com os participantes, drs. Jorge Pereira, Carlos Vidal, Rogério Leitão, José Meneses e Isabel Albuquerque.

Este colóquio tem o patrocínio da Junta de Freguesia da Glória e conta ainda com a presença de representantes das indústrias de lacticínios e panificação.

## LOTA

Quatro arrastões descarregaram ontem na lota de Aveiro 13.012 kg de pescado num valor global de 1.946.807\$00.

Da pesca artesanal as motoras deixaram 53.400\$00 de peixe e a local 324.821\$00.

## PILOTOS

Registraram-se ontem no porto de Aveiro 3 entradas. Assim entraram os barcos «Sea Este», alemão, em lastro, o «Arus» também alemão e em lastro. Entrou ainda o navio dinamarquês «Hestia» com 1.300 toneladas de gás vinil para a Cires (Estarreja).

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES ESCOLARES

Vítima de um acidente escolar recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistido pôde regressar à sua residência, Carlos Alberto Amado Sousa, de 13 anos, residente no Solposto.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos:

Avelino Castanheira Leite, de 25 anos, solteiro, servente, residente em Vilar.

Vital Almeida Gomes, de 41 anos, funcionário da CMA, residente em Travassô.

José Manuel Santos Vieira, de 24 anos, operário, residente na Vista Alegre.

Augusto Costa Gonçalves, de 16 anos, aprendiz mecânico, residente em Esgueira.

E, Carlos Simões Marques, de 47 anos, casado, operário fabril, residente em Eixo.

### ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais:

Maria José Tavares Santos, de 21 anos, solteira, praticante de farmácia, residente em Aradas.

António Augusto Gonçalves, de 40 anos, casado, mecânico, residente em Esgueira.

Sandrina Rosa Pereira, de 5 anos, residente na Costa do Valado. Tendo estes regressado às suas residências depois de tratados.

E, tendo já chegado sem vida àquele hospital, Paulo Jorge Magalhães Rodrigues, de 24 anos, alferes miliciano no BOPM em S. Jacinto.

### QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e depois de assistidos puderam regressar às suas residências: Maria Luz Silva Frade, de 46 anos, casada, doméstica, residente em Calvão-Vagos.

Júlio Fernandes Claro, de 45 anos, casado, pedreiro, residente em Fontão-Vagos.

E, Elias Simões Instrumento, de 88 anos, casado, residente em Esgueira.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 269

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579  
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977  
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

# ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  : 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VAGOS MUITO ACTIVA

# Aprovada a primeira revisão orçamental no valor de 90.000 contos

— Parque de Campismo, Areão e Vagueira na rota da oposição...

Os trabalhadores de todo o concelho, foram lembrados na última sessão da Assembleia Municipal de Vagos, através do único representante socialista no hemiciclo, que numa intervenção particularmente feliz se referiu ao 25 de Abril e primeiro de Maio como sendo duas datas a recordar por todos aqueles cujo passado tem sido feito de luta. «Não estamos aqui por acaso, e isso deve-se ao 25 de Abril» — frisou o deputado Jorge Luís Oliveira, que durante a noite haveria de produzir outras intervenções repletas do mesmo interesse.

A Assembleia, aliás, marcada por alguma indiferença inicial, teria alguma emotividade na etapa final, caracterizando-se pelo ataque quase cerrado dos partidos da Oposição (PPM e CDS) à presidência do executivo camarário, representado nos trabalhos na sua máxima força — presidente, os dois vereadores permanentes, uma funcionária qualificada e o chefe de divisão.

Ainda no período de antes da ordem do dia, que teve de ser alargado pelos muitos assuntos de interesse que foram discutidos, realce particular para as intervenções da bancada centrista, que por intermédio de Lucília Oliveira e Armando Alves questionaram o presidente

João Rocha sobre diversas matérias de interesse concelhio.

O Parque de Campismo da Vagueira, e o não cumprimento da cláusula de investimentos por parte da Orbitur, voltou a animar os trabalhos, tendo na oportunidade o deputado centrista acusado de «negligência e desinteresse» o anterior Executivo. Porém, na opinião de Armando Alves, tais responsabilidades devem ser imputadas ao actual presidente da Câmara, na altura responsável pelo pelouro do Turismo, por não ter fiscalizado convenientemente os investimentos em causa.

Em resposta, João Rocha frisou, sem aludir ao seu envolvimento na questão, que a indefinição do problema se deveu exclusivamente ao anterior Executivo, sendo claro que, desde que tomou posse, «tem sido uma preocupação constante desta Câmara a resolução do problema».

Referindo que as obras já estão em andamento, João Rocha garantiria uma vez mais que a Orbitur vai dar resposta às necessidades inventariadas, concluindo até princípios de Junho tudo quanto fora estabelecido em contrato.

Ainda no tocante à Vagueira, foi discutido o problema da construção da nova ponte do Areão, cujo

projecto já se encontra aprovado pela Câmara, mas que pelos vistos ainda continua a dar que falar.

Considerando que o adiamento da construção se tornaria inevitável se fosse dada prioridade à construção da Ponte da Vagueira, cujo trânsito, como referiu, é muito mais significativo durante o Verão e praticamente durante todo o ano, Armando Sequeira (PPM) defendeu que a solução preconizada pelo Executivo é «politicamente errada, não servindo nem os interesses do concelho nem os interesses turísticos da região».

Também neste sector o presidente da Câmara referiria que o projecto do Areão fora aprovado pela anterior Assembleia Municipal, e como tal teria de ser cumprido. Porém, como acentuou, a Ponte da Vagueira «não será esquecida», pelo que será das primeiras obras a iniciar em Janeiro do próximo ano, tendo em vista não complicar demasiado o trânsito na zona na época balnear.

De referir que no período da ordem de trabalhos foi aprovada a 1.ª revisão orçamental para o ano financeiro corrente, cujo valor é de 92.744 contos, dos quais 44.509 provêm da gerência do ano anterior, 28.941 de transferências correntes (participação nos impostos directos), e 19.294 de transferências de capital (Fundo de Equilíbrio Financeiro).

Do plano de actividades definido pela presente revisão, destaque para as verbas consignadas para as rubricas de «Comunicações e Transportes» (33.000 contos), «Educação» (17.000 contos) e «Habitação e Urbanização» (9.000 contos).

Serão construídos arruamentos nas freguesias de Vagos (6.500 contos), Gafanha da Boa Hora (1.500,

No início dos trabalhos foram guardados alguns momentos de silêncio por dois dos mais ilustres vaguenses, ultimamente desaparecidos do convívio dos vivos — José Vasconcelos (pai da actual presidente da Assembleia Municipal) e Eurico de Matos, por propostas do CDS e PSD, respectivamente. Recordadas a lealdade e coragem evidenciadas por ambos os antigos autarcas, que foram vereadores do Município há alguns anos.

E.J.

Sosa (4.500), Ouca (1.000), Calvão (2.000), Fonte de Angeão (4.500), Covão do Lobo (4.500) e Santa Catarina (3.500). Não são contempladas as freguesias de Santo António e Santo André, e ainda Ponte de Vagos, sendo de referir contudo que caminhos rurais vão ser ainda construídos em Calvão e Santo António (2.500 contos cada).

Duas novas sedes da Junta de Freguesia vão ser construídas (nas novas freguesias de Santo António e Santa Catarina), enquanto uma nova escola (Gafanha da Boa Hora) e uma sala de aula (Sosa) se encontram também nos planos camarários. Entretanto, vão ser projectadas três novas escolas para o ensino pré-primário — em Fonte de Angeão, Covão do Lobo e Santa Catarina.

A Assembleia ratificou também um subsídio não reembolsável de 7.480 contos, a distribuir equitativamente pelas onze freguesias do concelho (680 contos a cada), o que de certo modo vem aliviar as costumadas aflições daquelas autarquias.

E. Jaques

## Um bom exemplo!

A cidade de Águeda, como aliás todos os centros urbanos, por ocasião de campanhas eleitorais, fica «inundada» de cartazes que, devido à falta de locais próprios para a sua afixação, são colocados em tudo quanto é sítio.

Os muros e as fachadas dos edifícios não escapam e, terminadas as campanhas eleitorais, ali ficam os cartazes que em nada contribuem para tornar agradável,

do ponto de vista urbanístico, uma cidade que tantos «atentados» sofre.

Os proprietários de um conjunto habitacional, conhecido como «prédios das Rosas», situado na Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, decidiram levar a efeito uma limpeza às fachadas dos edifícios, facto que constitui um bom exemplo daquilo que deveria ser feito, não só no referido conjunto habitacional, mas sim em toda a área urbana.



Este trabalho deveria ser realizado noutros locais da cidade.

### ATLETISMO

## Recardães vai ser palco da primeira prova a contar para o Campeonato da Bairrada

A primeira prova do Campeonato da Bairrada de Atletismo, destinado a clubes da região inscritos no INATEL, vai ter como palco, no próximo domingo, Recardães e contará com a organização do Grupo Desportivo e Cultural daquela localidade do concelho de Águeda.

Este campeonato, constituído por quatro provas, além da de Recardães, Silveiro, Pena e Anadia, é coordenado pelo Clube Académico da Malaposta e conta com o apoio do INATEL. Paralelamente às provas do campeonato têm lugar provas extras destinadas a atletas com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

### RECOLHER FUNDOS COM FESTA

## Direcção do CER (Vagos) promove espectáculo de variedades

A Câmara Municipal de Vagos, que na revisão orçamental recentemente aprovada dotou a rubrica consignada à Cultural, com uma verba de mil contos, vai agora auxiliar o Centro de Educação e Recreio — soube este jornal junto do presidente do município.

João Rocha, que se tem mostrado particularmente sensível aos problemas que aquela colectividade está vivendo, já recebeu os dirigentes da mesma, sendo certo que o executivo camarário irá comparticipar a construção do edifício da futura nova sede, a implantar onde hoje se ergue o velho imóvel térreo.

Com o projecto já devidamente aprovado, a Direcção, a cujos destinos preside Joaquim Morgado, continua a envidar os melhores esforços para a atribuição dos subsídios necessários, quer por contactos junto dos organismos estatais, quer mesmo por intermédio da população, que uma vez mais vai ser chamada a comparticipar uma obra que muito orgulhará Vagos e todo o concelho, por se tratar da mais velha das colectividades vocacionadas à cultura.

De referir que, ainda há dias, aquando da cerimónia da tomada de posse dos novos corpos dirigentes dos Bombeiros Voluntários, o governador civil de Aveiro fez uma visita às instalações, no que foi acompanhado pelo presidente do município e membros da Direcção.

Sebastião Marques, que ficou ciente das dificuldades e da forma como o edifício se encontra, a precisar

urgentemente de remodelação (para novo), prometeu todo o seu melhor empenhamento no encaminhamento de qualquer pedido a Lisboa, e não regateou poder vir a conceder, muito em breve, um subsídio do Governo Civil para o efeito.

Entretanto, já no próximo sábado, e no intuito de recolher fundos, a Direcção levou a efeito um espectáculo de variedades, em que actuarão artistas exclusivamente amadores. Convidados estarão, para além dos artistas amadores, Fernando Neto, Carlos Álvaro, Vítor Nunes, Quim Matos, Silvína Maria e Armando Carlos, o Grupo de Fados Aldeia Velha (Portomar-Mira), a Tertúlia Coimbrã e o Grupo de Guitarras e Cantares de Coimbra.



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

SÁBADO, 10 DE MAIO  
(das 8 às 15 horas)

Azurva — Urbanização do Vieira,  
Eucalipto Sul — Aradas.

DOMINGO, 11 DE MAIO  
(das 8 às 15 horas)

Nariz, PT — Agostinho Pinheiro, PT —  
S. Gonçalo.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.  
7/5/86.

O Chefe do Centro,

a) A. M. Gaioso Henriques

(-Diário de Aveiro-, N.º 269, de 9-5-86).

### Câmara Municipal de Aveiro AVISO

Avisam-se todos os jovens residentes no concelho de Aveiro, sem emprego, com idade entre os 18 e os 25 anos, que se encontram abertas inscrições, pelo período de 12 a 23 de Maio, corrente, para a frequência das acções de formação profissional abaixo indicadas, as quais são financiadas conjuntamente por esta Câmara Municipal e pelo Fundo Social Europeu:

- Jardinagem
- Calcetaria
- Meio Ambiente
- Construção Civil

Os interessados deverão dirigir-se aos Serviços de Recepção deste Município, onde, para o efeito, serão prestados os necessários esclarecimentos.

Aveiro, 8 de Maio de 1986.

O VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE,  
a) Celso Augusto Batista dos Santos

(-Diário de Aveiro-, N.º 269, de 9-5-86).



## X JORNADAS DE TEATRO DA FIGUEIRA DA FOZ

# Enchente de público para ver «Dois Maridos em Apuros»

A 7.ª sessão das Jornadas de Teatro da Figueira da Foz foi completada em Alhadadas, no palco da Sociedade Boa União Alhadense. Assistimos à representação do Grupo Caras Direitas (Buarcos) que apresentou a mesma peça do ano passado: «Dois Maridos em Apuros», de Correia Varela, com encenação de Mário Bertô.

Como nota principal há a registar a enchente de público, que no final se dava por satisfeito, através de comentários como «há muito tempo que não me ria assim» ou «os tipos têm aqui um teatro bom».

Esta peça é uma comédia ligeira capaz de assegurar boas digestões e que aspira apenas a fazer rir, o que já dissemos no ano passado. Realmente pouco mais há a acrescentar este ano.

A representação dos actores está mais equilibrada, tendo melhorado bastante com a entrada

de Mário Bertô. Para além de «Mário», as personagens «Laura», «Anacleto» e «Maria» continuam a ser as melhores construídas. Celeste Alves apresentou um melhor controlo da respiração e a sua representação melhorou imenso, atingindo momentos muito bons.

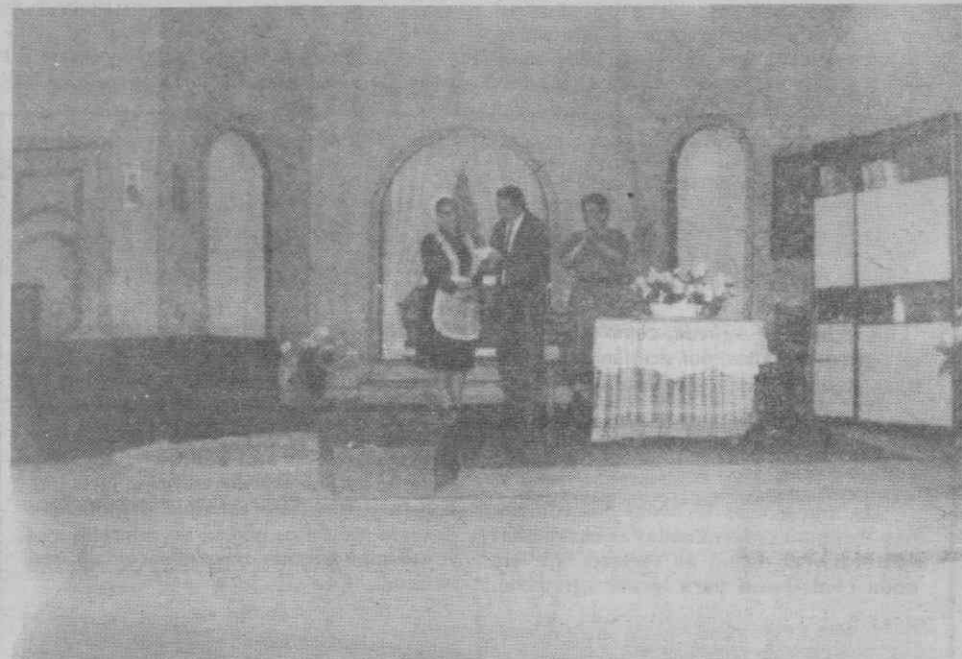
Ficamos à espera do próximo espectáculo.

Entretanto, as Jornadas prosseguem amanhã, sábado, com a realização da 8.ª e 9.ª sessões que decorrerão na Casa do Povo de Maiorca, onde o Grupo Amador de Teatro de Taveiro levará à cena a comédia «A Estalajadeira», de Carlo Goldoni, e no Grupo Instrução Caceirense. Na sala desta colectividade o CITEC (Núcleo de Informação e Divulgação de Teatro Amador de Montemor-o-Velho) representará «Os Pássaros de Fogo», peça de Dominique Solamens.

A. Leal



«Dois Maridos em Apuros» foi a comédia que o Grupo Caras Direitas apresentou com agrado do público em Alhadadas.



## Aveiro vai ter o seu nome em artéria de Viseu

Desde sempre Viseu e Aveiro patentearam as mais cordiais e até afectivas relações de amizade, entre as respectivas populações, com idas e vindas constantes. Agora, prestes que está a entrada em funcionamento da via-rápida Aveiro-Viseu-Vilar Formoso, crível se torna pensar que estas relações vão acentuar-se consideravelmente, para gáudio das suas gentes.

Mas enquanto a via-rápida não surge, Viseu e Aveiro não arrefecem os seus contactos, como o provam os convites para as Feiras de Março e de S. Mateus, onde qualquer das cidades tem lugar de honra.

Há dias, uma embaixada das terras de Viriato participou em Aveiro na Feira de Março, tendo sido sempre obsequiada com grandes distinções, que naturalmente sensibilizaram os viseenses.

Exactamente por isso, o presidente da Câmara de Viseu, Engrácia Carrilho, propôs ao Executivo um voto de congratulação pela forma como foram recebidos e também a que por ocasião da Feira de S. Mateus, seja dado o nome de Aveiro a uma rua da cidade de Viseu. Esta proposta, como não podia deixar de ser, foi aprovada por unanimidade.

## DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

### Secção Social

#### Causas julgadas em 6 de Maio 1986

Apelação n.º 35.687 — **Coimbra** — Sociedade Comercial Guérin SARL com Fernando Jorge Póvoa da Silva Batista — Negado provimento.

Apelação n.º 35.689 — **Covilhã** — Maria Fernandes Soares Neto e filha menor Vera Lúcia Soares Abrantes com António Fernandes Baeta Carvalho e José Alexandre Henriques — Confirmada.

Apelação n.º 35.690 — **Tomar** — RODAFE — Sociedade Técnica de Representações, Ld.ª com Jorge Humberto da Costa Batista — Confirmada.

Rec. Penal n.º 35.782 — **Seia** — José Manuel do Carmo Ferreira com FISEL — Fiação Estrela da Beira, Ld.ª — Negado provimento.

### Secção Cível

#### Causas julgadas em 6 de Maio de 1986

Rev. Sent. Est. n.º 13.306 — **Relação** — Manuel Dinis Martins Gomes Taralhão com Claudine Bordez — A novos vistos.

Apelação n.º 15.290 — **Leiria**, 1.º Juízo, 2.ª Secção — António Francisco Gaio Júnior e mulher com Joaquim Pereira Bernardino, mulher e José Guilhermino dos Santos — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.530 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 2.ª Secção — Pedros Irmãos, Ld.ª com Arménio José Martinho dos Santos — Confirmada.

Apelação n.º 15.540 — **Leiria** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — José Mata de Oliveira e mulher com Luís Gaspar & Filhos — Anulado o julgamento.

Rev. Sent. Est. n.º 13.594 — **Relação** — Maria da Conceição Garcia de Freitas Silvestre com Manuel de Freitas Silvestre — Adiado.

Apelação n.º 15.698 — **Leiria** — 1.º Juízo,

1.ª Secção — Júlia Maria Pereira Orfão e outros com Maria Emília — Adiado.

Apelação n.º 14.991 — **Anadia** — 2.º Juízo, 1.ª Secção — José Oliveira Rodrigues Pinto com António Gomes Santiago Rodrigues e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.786 — **Castelo Branco** — 2.º Juízo, 4.ª Secção — Joaquim dos Santos Bandeiras Santinho e outro com o M.ºP.º representando o governador civil do distrito de Castelo Branco — Adiado.

Agravo n.º 15.839 — **Santa Comba Dão** — 2.ª Secção — Aviários da Ramalheira, Ld.ª com Luís de Oliveira Figueiredo e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.892 — **Tábua** — «La Mutuelle General Française Accidents» com Arménio do Nascimento Aguiar Fonseca — Adiado.

Agravo n.º 15.777 — **Vila Nova de Foz Côa** — Joaquim Gaspar do Vale e mulher com Albertino António Dias, mulher e outro — Adiado.

Agravo n.º 15.847 — **Águeda** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Santos & Almeida, Ld.ª com João Pires Noloso e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.927 — **Leiria** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Banco Português do Atlântico EP com Adelino Antunes Ferreira — Julgado inadmissível o recurso.

Apelação n.º 15.044 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — Arménio Freire Pires Gerardo mulher e outro com Companhia de Seguros «Império EP» «ex-Alentejo», António Vieira Ventura, mulher e outro — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.118 — **Anadia** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Aliança Seguradora, EP com José da Silva Mendes Castilho — Confirmada.

Apelação n.º 15.217 — **Arganil** — Companhia de Seguros «Tranquilidade EP» com Mariano de André Leon — Confirmada.

Agravo n.º 15.917 — **Tomar** — 1.ª Secção — José Manuel Martins Filipe e outra com João Alves do Vale e outros — Alterado o efeito e mandado baixar.

Apelação n.º 15.536 — **Sátão** — Inocência

José Coelho e mulher com Mário Silva. Revogada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.641 — **Relação** — Maria Helena Cardoso de Carvalho com Carlos Manuel Pereira de Carvalho — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.495 — **Aveiro** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — Martins & Soares, Ld.ª com «Banco Fomento Nacional, EP» — Confirmada.

Agravo n.º 15.921 — **Cantanhede** — 2.ª Secção — Conservador do Registo Predial de Cantanhede com Isabel Maria Marques Ribeiro da Rocha e marido — Provido.

Apelação n.º 15.644 — **Vila Nova de Foz Côa** — Companhia de Seguros «Império, EP» com Lopes & Filhos, Ld.ª — Não se conheceu o recurso.

Agravo n.º 15.797 — **Vila Nova de Ourém** — 2.ª Secção — José dos Santos Marto com Companhia de Seguros «Mundial Confiança, EP» — Provido.

Apelação n.º 15.314 — **Anadia** — 1.º Juízo, 2.ª Secção — ARTIGRÉS — Indústria Nacional de Artigos de Grés, Ld.ª com GRESLAR — Artigos Cerâmicos Ld.ª — Adiada.

Apelação n.º 15.373 — **Montemor-o-Velho** — Fernando Henriques da Silva Lopes com Comissão de Festas do Seixo no ano de 1982 e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.146 — **Pinhel** — Companhia de Seguros «Império, EP» com Bernardo Desterro dos Santos e outro — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.258 — **Ferreira do Zézere** — Palmira Godinho Alexandre com Companhia de Seguros «Bonança, EP» e Jorge Manuel Ribeiro Nunes — Confirmada.

Apelação n.º 15.472 — **Mangualde** — 1.ª Secção — João da Costa Ferrão e mulher com Fernando Luís e mulher — Confirmada.

Agravo n.º 15.865 — **Cantanhede** — 2.ª Secção — Conservador do Registo Predial de Cantanhede com José dos Santos Cavaleiro e mulher — Provido.

Apelação n.º 15.135 — **Aveiro** — 2.º Juízo, 2.ª Secção — António Marques Gomes com

Joaquim Teodoro Santos e Mário de Almeida Lopes — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 14.695 — **Relação** — José Carreira da Silva Cerejo com Osita Rosa Esperança Martins — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.126 — **Sertã** — 1.ª Secção — Manuel Martins Gaspar e «Fidelidade Grupo Segurador, EP» com António Carmo Lameiras e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.311 — **Castelo Branco** — 1.ª Secção — Joaquim Carneiro e mulher com Maria de Jesus Pires Vilela Mota e marido — Confirmada.

Apelação n.º 14.519 — **Coimbra** — 3.º Juízo, 1.ª Secção — João António Carvalho Ferreira e mulher com Augusto Torres do Calhau e mulher — Negado pedido de declaração de nulidade.

Apelação n.º 15.399 — **Vila nova de Ourém** — 2.ª Secção — Maria Helena de Jesus Alves de Abreu Cartário e outro com SIMAVIL — Sociedade Industrial de Malhas Vilarense, Ld.ª — Revogada em parte.

### Secção Criminal

#### Causas julgadas em 7 de Maio de 1986

Rec. Penal n.º 34.580 — **Anadia** — António dos Santos Lopes com o M.ºP.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.724 — **Coimbra** — José António dos Santos Carvalho Neves e Emília Gaspar Diogo com o M.ºP.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.982 — **Covilhã** — Jaime da Graça Pinto dos Santos com o M.ºP.º — Adiado.

Rec. Penal n.º 35.838 — **Vagos** — Egberto da Silva Jesus com o M.ºP.º e Floripes de Jesus — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 35.855 — **Anadia** — José Ramos Bandeira com o M.ºP.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.904 — **Cantanhede** — Carlos de Jesus Teixeira dos Santos e Joaquim Pereira Pessoa com o M.ºP.º — Provido em parte.



# Renascimento das línguas regionais espanholas desafia o castelhano

Três das quatro línguas faladas em Espanha — o galego, o catalão e o basco — estão em pleno processo de desenvolvimento, adquirindo novos adeptos e ameaçando a hegemonia do castelhano.

Apesar das restrições impostas durante os 36 anos de ditadura franquista, os idiomas regionais resistiram encontrando-se actualmente em fase de expansão, numa onda que alguns não hesitam em classificar de puro revivalismo.

Embora a língua oficial do país seja o castelhano — a que por vezes os estrangeiros chamam erradamente espanhol pois não existe enquanto língua — as outras três ganharam autonomia sendo consideradas, de acordo com a legislação vigente, oficiais nas suas regiões de origem.

Este facto, aliado à determinação dos espanhóis não-castelhanos em manter — pelo menos — a sua autonomia cultural e tradição histórica, provocou, a partir do final da década de 70, uma verdadeira expansão e valorização dos idiomas regionais que por

sua vez deram origem a canais de televisão e estações de rádio locais, além de passarem a ser ensinados em muitas escolas.

A língua oficial espanhola, oriunda da província de Castela, situada nas terras altas do centro do país que durante cinco séculos dominou, tem vindo progressivamente a perder o seu poder sobre as outras e agora o Governo Central luta no Parlamento para impedir que os idiomas regionais prejudiquem o castelhano.

A Constituição de 1978, concebida e aprovada já depois de instaurada a democracia, determina que a variedade de línguas faladas em Espanha é uma herança cultural que deve ser «objecto de especial respeito e protecção».

Mas uma outra cláusula da Constituição diz que o castelhano é a língua oficial do país e que todos os cidadãos têm o dever de a conhecer e o direito de a utilizar.

Entretanto, as línguas basca, catalã e galega florescem, cobrindo, em termos geográficos, cerca de 20 por cento do território espanhol e abrangendo 40 por

cento dos seus 38 milhões de habitantes ao longo das zonas costeiras do norte e leste.

O catalão, que faz lembrar o provençal francês, é falado com algumas variações desde os Pirinéus até Alicante, 700 quilómetros mais ao sul, e até nas Ilhas Baleares.

O galego, considerado língua «filha» do latim, «pai» do português — a que muito se assemelha — e «irmão» do castelhano, esta a reagir à imagem desprestigiante que, durante os cinco séculos de supremacia castelhana, identificou os mais desfavorecidos com aquele idioma, enquanto a classe política e economicamente dominante se expressava na língua oficial.

O complexo idioma falado no País Basco, de origem desconhecida e com quatro mil anos de existência, praticamente à beira da extinção durante o regime franquista, está a renascer e, onde anteriormente dizer «agur» (que significa bom dia em basco) podia dar direito a prisão por ser considerado altamente provocador e subversivo, o número de escolas primárias

que ensinam em língua basca passou de 30 para 97,4 por cento nos últimos seis anos.

Estatísticas oficiais demonstram que 25 por cento da população do País Basco sabe falar e escrever no seu idioma regional.

Quanto à Galiza, a percentagem de habitantes que expressar-se em galego é muito maior nas zonas rurais. Ao contrário do que aconteceu nas províncias industrializadas da Catalunha e País Basco, esta região não sofreu uma «invasão» maciça de trabalhadores castelhanos, ou, pelo menos, utilizando essa língua.

Uma pesquisa feita, em 1984 revelou que 65 por cento das crianças utilizam o galego em casa, contra 35 por cento que fala castelhano.

Na Catalunha, 15 por cento das escolas primárias ensinam em catalão, considerando o castelhano como disciplina à parte e 85 por cento do total das escolas ensina o catalão como primeira ou segunda língua.

O sentimento de revivalismo tem provocado algumas confusões.

Espectadores perplexos assistiram, no mês passado, a um político basco que fez um discurso no seu idioma para a televisão nacional sendo, obviamente, entendido apenas pelos naturais do País Basco.

O director-geral do Ministério da Administração Regional Perez Calvo afirma que os espanhóis não são obrigados a conhecer os idiomas regionais, acrescentando que uma lei regional determinando que os galegos têm obrigação de saber a língua local foi levada a tribunal.

O mesmo Ministério levou o Governo basco a tribunal por tentar tornar o conhecimento da língua basca um requisito necessário a todos os funcionários públicos em serviço naquela região.

Um advogado nascido em Madrid recebeu uma indemnização de uma escola da Catalunha que não assegurou aos seus filhos o direito de aprender castelhano.

Num outro caso, Madrid desafiou uma lei que dava preferência aos professores que soubessem catalão.

## Associação de Municípios

Cont. da 1.ª página

vista corrigir no futuro os erros detectados no passado».

Chama, ainda, a atenção do Governo para a «obrigatoriedade de audição prévia da ANMP em todas as iniciativas legislativas que digam respeito ao poder local, no estrito cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 99/84, de 29 de Março».

O Conselho Geral da ANMP declara, por outro lado, que a problemática do FEDER «trouxe mais uma vez a lume, com particular acuidade, a necessidade de se regionalizar o País a curto prazo, como forma fundamental de se atingirem os objectivos de um desenvolvimento territorial equilibrado, garantir uma participação mais directa das populações e de melhorar a eficácia da Administração Pública».

A Associação Nacional de Municípios Portugueses associou-se às comemorações do primeiro aniversário do falecimento de Mota Pinto considerando-o «estadista insigne que ao poder local dedicou também grande atenção e que é recordado com saudade».



COLOMBO — Equipas de socorro procuram vítimas no meio dos destroços depois da explosão na central telegráfica. O atentado bombista levado a cabo por guerrilhas tamil causou 10 mortos.

## Ostras são solução para o problema da fome no mundo

— SONHA UM PROFESSOR BELGA

Num ancoradouro isolado junto ao Oceano Índico, um professor belga de Biologia Marítima estuda a água salobra e sonha com um novo alimento de alto teor proteico para as populações africanas subalimentadas — as ostras.

«O apelo 'snob' ligado ao consumo de ostras por classes favorecidas deve ser destruído», disse o Professor Philip Polk, doutorado pela Universidade Livre de Bruxelas, depois de ter estudado com dois assistentes quenianos a água do ancoradouro de Gazi, a sul de Mombassa.

«O alto valor proteico das ostras não se encontra nas carnes nem no peixe e aqui há ostras em quantidades incalculáveis».

Polk disse que desejava que organizações de desenvolvimento privadas e internacionais como a UNICEF considerassem as ostras como alimento primário.

«As famílias dos países do terceiro mundo deviam ser encorajados a alimentar os seus filhos com ostras

pois estas constituem um alimento versátil e fácil de transportar».

«Podem ser secadas, empacotadas e misturar-se com outros alimentos», disse o Professor.

Polk encontra-se no Quênia há 18 meses para supervisionar 20 projectos belgas de aquacultura que vão desde protecção aos recifes de corais até classificações de algas e plancton.

As ostras crescem e reproduzem-se profusamente em estuários e enseadas espalhadas ao longo da costa queniana.

«A luxuriante vegetação tropical na margem onde se juntam a água doce e a água do mar ajudou a criar um reservatório natural de água salobra misturada com plancton e nutrientes — «habitat» perfeito para as ostras e outros moluscos», disse Polk.

«Aqui está o começo de uma proveitosa indústria para este país».

Polk pensa que esta nova indústria é um meio para romper com o domínio dos produtores japoneses, espanhóis e franceses.

Polk espera conseguir que as ostras sejam exportadas e consumidas no interior do país.

As ostras de Mombassa têm metade do tamanho das que se encontram na Europa devido às inúmeras colónias desses crustáceos.

Polk pretende que através do seu método as ostras do Quênia fiquem tão grandes ou maiores que as europeias e japonesas.

O estudioso espera vender as suas colheitas iniciais aos hotéis de luxo ao longo da costa, onde afluem por ano mais de 300.000 turistas.

«Os hotéis mostraram interesse mas temos que esperar um ano pela primeira recolha», disse um assistente de Polk.

O dinheiro obtido com as primeiras colheitas será utilizado para ensinar os nativos que vivem nos estuários a criar dormitórios de ostras.

Polk pensa que o Quênia e os países da África do Sul podem ter vantagem sobre os produtores europeus uma

vez que os dormitórios de ostras europeus estão poluídos.

O Senegal é o único Estado africano que exporta ostras recolhendo anualmente cerca de 200 toneladas.

Actualmente os quenianos não se alimentam de ostras mas Polk deseja encorajar o gosto por tal molusco.



NEWBERRY — Dois agricultores observam a sua plantação de trigo bastante depauperada devido à seca que atinge a região, vendo-se atrás deles um sistema de irrigação munido de um tractor. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

### COMETA «HALLEY» COMEMORADO NA EMISSÃO DE UM SELO

Um selo comemorativo da passagem do cometa «Halley» será lançado em 24 de Junho, segundo uma portaria da Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações ontem publicada.

O selo, de 100 escudos, da autoria de José Luís Tinoco, terá uma emissão de 100 mil exemplares, refere a portaria publicada no «Diário da República».



## PELO PAÍS

EM CARNAXIDE  
NEM O CEMITÉRIO ESCAPOU  
AOS GATUNOS

Assaltantes entraram no cemitério de Carnaxide, nos arredores de Lisboa na noite de quarta para quinta-feira e levaram valores de dois jazigos particulares — anunciou ontem a Polícia Judiciária. Os assaltantes efectuaram os furtos através de arrombamento das portas dos dois jazigos particulares, levando vários objectos, no valor total de 62 contos. Um informador do cemitério de Carnaxide disse que raras vezes ali se têm registado assaltos.

FREITAS DO AMARAL REGRESSA  
A UNIVERSIDADE

Diogo Freitas do Amaral regressou ontem por uma hora ao exercício docente ao dar uma aula extraordinária de Ciência Política aos estudantes da Universidade Católica. O antigo candidato à Presidência da República é o responsável pela cadeira e não quis deixar de dar os últimos ensinamentos aos estudantes em vésperas de exames, disse uma fonte da Universidade. Freitas do Amaral regressa definitivamente à Universidade no próximo ano lectivo que começa em Outubro.

PEDITÓRIO PARA O CORAÇÃO  
FOI ADIADO

O peditório nacional da Fundação Portuguesa de Cardiologia, cujo início estava marcado para ontem, foi adiado para 22, 23 e 24 de Maio, disse ontem um informador do Instituto. O adiamento foi decidido por se ter realizado entretanto, entre segunda e quarta-feira, o peditório nacional do Instituto Português de Reumatologia. O peditório da Fundação de Cardiologia deveria começar ontem e terminar amanhã.

LEGISLAÇÃO SOBRE SALÁRIOS  
EM ATRASO

O Governo decidiu alargar o prazo concedido inicialmente para o recurso às alternativas definidas para os trabalhadores com salários em atraso. Um decreto-lei publicado ontem no «Diário da República» prorroga o prazo de recurso à legislação sobre salários em atraso por mais seis meses. Uma fonte do Ministério do Trabalho disse que o recurso à legislação alternativa à situação dos salários em atraso pode ser decidido ainda até 19 de Outubro. A mesma fonte indicou que até 24 de Abril já tinham aderido às alternativas que o Governo ofereceu aos trabalhadores com salários em atraso 8.002 indivíduos.

BANDO ARMADO ACTUAVA  
NA ÁREA DE SESIMBRA

A Polícia Judiciária de Setúbal desmantelou na quarta-feira um «bando» que há muito tempo fazia assaltos à mão armada, roubos e furtos na área de Sesimbra, disse ontem uma fonte judicial. A PJ recuperou algumas armas e diverso material, nomeadamente fotográfico e audiovisual, acrescentou a mesma fonte.

CORONEL CABARRÃO NOMEADO  
SUBDIRECTOR DA PJ MILITAR

O coronel Raul Duarte Cabarrão vai ser o próximo subdirector da Polícia Judiciária Militar e tomará posse amanhã, sábado — soube-se de fonte oficial. Duarte Cabarrão, que foi presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, vai ser empossado pelo ministro da Justiça, Mário Raposo.

GERÊS É PARQUE NACIONAL  
HÁ 15 ANOS

O Parque Nacional da Peneda-Gerês iniciou ontem as comemorações do seu 15.º aniversário com a inauguração de três melhoramentos na área do Gerês: o Centro de Informação na Assureira, a Casa de Trabalho e a Casa-Abrigo da Bela Vista. Com a finalidade de apoiar os visitantes do Parque e de melhorar a qualidade de vida das populações residentes estão a ser construídos parques de campismo em Entre-Ambos-os-Rios e em Lamas de Mouro. Criado por decreto-lei publicado em 8 de Maio de 1971, o Parque Nacional da Peneda-Gerês ocupa uma área de 72 mil hectares e possui no seu interior 114 aldeamentos com cerca de 15 mil habitantes.

SERAFIM DE CASTRO:  
EVOLUÇÃO  
«MUITO FAVORÁVEL»

O estado de saúde de Serafim de Castro continua a evoluir de forma «muito favorável», disse ontem uma fonte hospitalar. Serafim Cunha de Castro, 32 anos, foi submetido, a 23 de Abril, a um transplante cardíaco, a segunda operação do género efectuada em Portugal. A operação, como a anterior, foi efectuada pela equipa do Professor Queiroz de Melo, no Hospital de Santa Cruz, em Carnaxide, arredores de Lisboa.

Aprovada a Lei  
de Seguranga Interna— Leis das Finanças Locais e das rádios privadas  
também definidas pelo Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros aprovou ontem a Lei de Seguranga Interna após uma reunião de várias horas em que foram aprovadas, entre outras, a Lei das Finanças Locais e o licenciamento das estações emissoras de radiodifusão.

«O problema da seguranga é actual e o Estado português é o mais desprotegido da Europa. Tornava-se essencial tomar medidas. A Lei aprovada respeita integralmente os direitos, as liberdades e garantias estipuladas na Constituição» — disse o ministro-adjunto.

Fernando Nogueira disse aos jornalistas que o Governo tomou também conhecimento «dos efeitos da paralisação prolongada do Metropolitan. Nesta análise foi decidido que o

Metropolitano proceda à definição dos serviços mínimos para a salvaguarda, a todo o custo, da circulação e seguranga dos utentes».

Explicitando melhor, o ministro-adjunto para os Assuntos Parlamentares, disse que o Governo poderia posteriormente e se assim fosse necessário, «tomar as medidas legais convenientes», não excluindo a requisição civil.

Sobre a lei de licenciamento das estações emissoras de radiodifusão, Fernando Nogueira disse que o Executivo sentiu necessidade de definir as regras para o sector, «para evitar a confusão e a pulverização das estações».

Esta lei — segundo o ministro — vai ser imediatamente remetida à Assembleia da República, onde o assunto se encontra também para discussão.

«A Lei das Finanças que o Governo ontem

aprovou actualiza a anterior» — disse Fernando Nogueira que justificou a decisão por causa de existirem outros projectos na Assembleia da República.

Sobre a Petroquímica, o responsável governamental salientou que a questão não fora analisada no Conselho, mas disse que o Governo entregou à Assembleia da República os relatórios que «fundamentam a decisão de extinção».

«O propósito do Governo não é extinguir por extinguir, mas salvaguardar a indústria química nacional. Queremos aproveitar o que é aproveitável, tal como os postos de trabalho» — disse.

«Agimos com algum incómodo, mas fizemo-lo para salvaguardar até os postos de trabalho que, doutro modo, estariam completamente ameaçados» — concluiu Fernando Nogueira.

Todos os bispos de Angola  
e São Tomé em Portugal

Todos os bispos de Angola e São Tomé e Príncipe participam na romagem do próximo dia 13 de Maio ao Santuário de Fátima, cuja cerimónia é presidida pelo cardeal D. Alexandre do Nascimento — soube-se de fonte eclesial.

Os 13 bispos angolanos e o bispo de São Tomé e Príncipe aproveitaram a visita «Ad Limina» a Roma, que se realiza de cinco em cinco anos, para passar por Portugal e deslocarem-se a Fátima por ocasião do 13 de Maio.

D. Alexandre do Nascimento, cardeal que chefia a Cáritas Internacional e foi recentemente nomeado responsável pela Diocese de Luanda, encontra-se já em Portugal.

Entretanto, no dia 11 de Maio, antigos residentes portugueses de Angola promovem uma recepção aos bispos angolanos na Residência dos Padres Espiritanos em Lisboa.

Os bispos de Angola que se deslocaram a Fátima são: Frankelim da Costa, Huambo, presidente da

Conferência Episcopal de Angola; Alexandre Nascimento, cardeal, Luanda; Pedro Luís Scarpa, auxiliar de Luanda; Eugénio Salessu, Malanje; Óscar Braga, Benguela; Pedro Luís, Bié; José Prosterro, Luena; Francisco Vitti, Menongue; Zacarias Kamuenhu, Sumbe; Pedro Marcos da Costa, Saurimo; Francisco Mata Mourisca, Uije; Paulino Fernandes, Cabinda; D. Afonso, Mbanza Congo; Abílio Ribas, S. Tomé e Príncipe.

A Diocese do Lubango encontra-se vaga após a saída de Alexandre do Nascimento.

Empossada a nova Mesa  
do Conselho Nacional do Plano

O CDS deixou de figurar na Mesa do Conselho Nacional do Plano ontem empossada pelo Presidente da Assembleia da República e que conta com um presidente e três vice-presidente dos quatro partidos mais votados.

Manuel Gomes Porto (PSD) novo presidente do CNP em substituição de Vaz Portugal, garantiu na cerimónia de posse, que tudo fará para conciliar os diversos interesses e para «encaminhar o Conselho para actividades que poderão ter relevo num plano diferente do Governo e da Assembleia da República».

Salientando a escassez de meios com que o Conselho Nacional do Plano se debate tradicionalmente, o novo presidente defendeu que este organismo «deverá ter as condições de dar o seu contributo nas funções previstas pela Constituição e pela lei».

Medina Carreira (PS), Correia Gago (PRD) e Carlos Carvalhas (PCP), são os vice-presidentes da Mesa do

CNP, designados em plenário da Assembleia da República no passado dia 10 de Abril.

Este órgão tem como função principal participar na elaboração do Plano, tendo em conta as necessidades das autarquias locais.

De acordo com Fernando Amaral, Presidente da Assembleia da República, o CNP representa «a vontade popular das autarquias locais» e tem também uma «função pedagógica, o compromisso de se pronunciar sobre o Plano que o Governo realize e participar no controlo efectivo da sua aplicação».

A Constituição considera que o Plano deve garantir o desenvolvimento harmonioso dos sectores e regiões, a eficiente utilização das forças produtivas, a justa repartição individual e regional do produto nacional e a coordenação da política social, educacional e cultural, nomeadamente.

O CNP tem ainda como atribuições legais dar o seu parecer sobre as Grandes Opções do Plano (GOP's).

Leilão  
em Caneças:  
acautelados  
interesses  
do património

\* Os interesses do património nacional relativamente a algumas peças que constam do catálogo de um leilão que ontem se iniciou em Caneças foram acautelados, disse ontem um informador da Secretaria de Estado da Cultura.

Técnicos do Instituto Português do Património Cultural (IPPC) estiveram na Quinta da Fonte Bela, em Caneças, e pronunciaram-se relativamente a algumas peças, disse o mesmo informador.

Na sequência do relatório dos técnicos foram acautelados os interesses do património relativamente a algumas peças, acrescentou. «Devido a essa acção, essas peças manter-se-ão em Portugal e no sector público».

Entretanto, numa carta dirigida à Agência Notícias de Portugal, a Empresa Financeira de Gestão e Desenvolvimento (FINANGESTE) refere que o leilão «é promovido pelos proprietários dos bens, que são as sociedades CIMOBIN — Companhia Imobiliária e de Investimentos, SARL, e Casa Agrícola da Quinta da Matta, Ld.ª, que os adquiriram nos finais da década de 60 e princípios da década de 70, com base exclusiva em financiamentos da banca».

A FINANGESTE «detém a maioria do capital daquelas sociedades, sendo também o seu único credor», refere a empresa.

«Os móveis que vão ser vendidos não constituem, nem do ponto de vista jurídico, nem de facto, qualquer colecção de arte», refere a FINANGESTE. «As peças que porventura tenham, isoladamente consideradas, interesse para qualquer instituição cultural, poderão ser por elas adquiridas, beneficiando do direito de preferência estabelecido na lei».

Sector cooperativo de costas voltadas  
para o Instituto «António Sérgio»

Somente 19 por cento das cooperativas existentes no País cumpriram a lei em 1985, enviando para o INSCOOP os dados do exercício referentes ao ano anterior.

Este frustrante resultado diz da forma «pouco cooperativa» como as empresas do sector encaram o Instituto «António Sérgio», organismo que deveria ser, teoricamente, o órgão de análise e estatística mais completo para o universo das cooperativas.

A legislação é taxativa, e nos termos do Artigo 96.º do Código Cooperativo, devem as cooperativas enviar anualmente ao INSCOOP os relatórios e contas anuais, após terem sido aprovados pela respectiva Assembleia Geral da Cooperativa.

O INSCOOP pretende organizar e ter em funcionamento, a breve prazo, a central de balanços do sector cooperativo, instrumento imprescindível de qualquer política económica global.

«Mas sem uma maior compreensão por parte das cooperativas face ao INSCOOP, tal tarefa será muito dificultada, para não dizer impossível» — disse um responsável do Instituto.

Contrariamente ao que seria legítimo e natural esperar — acrescentou — as uniões e federações de cooperativas não mostram um melhor entendimento do papel do INSCOOP, tendo este recebido apenas relatórios e contas de 25 por cento delas.

«Sendo uma das missões fundamentais das uniões e federações de cooperativas contribuir para a organização do sector, mais estranha se torna ainda a constatação desta situação» — referiu o responsável pelo Instituto.

O INSCOOP tinha no final de 1985 organizados 2.546 processos de cooperativas, correspondendo a 68,5 por cento do total nacional.

Por outras palavras, o INSCOOP não sabe nada sobre 31,5 por cento das cooperativas portuguesas.



## Breves Internacionais

**PEQUIM** — Cinquenta e seis pessoas morreram quando combatiam um grande incêndio numa floresta no sudoeste da China, disse ontem a Rádio Pequim. O incêndio, que deflagrou no dia 28 de Março na zona de Yunnan, na província de Anning, e que pôs em perigo quintas e aldeias, foi extinto quatro dias depois. A emissora de rádio adiantou que as vítimas foram ontem declaradas mártires revolucionários, por ordem do Governo Central. Não foram dados mais detalhes.

**BAGDADE** — Aviões de guerra do Iraque atacaram ontem um navio no Golfo, disse um porta-voz iraquiano. Paralelamente, o comandante da Força Aérea do Iraque disse que as suas forças continuariam a causar danos à economia iraniana. Os aviões iraquianos atacaram um «grande alvo marítimo» às 05h30 de Lisboa (04h30 TMG) disse um porta-voz militar na rádio estatal. O navio não foi identificado. A expressão «grande alvo naval» é utilizada pelos iraquianos para se referirem a petroleiros. Geralmente são atacados num terminal de petróleo, na ilha iraniana de Kharg, no nordeste do Golfo. Executivos de salvamento marítimo, sediados no Golfo, disseram que um navio não identificado tocou o sinal de alarme e que aparentemente parece ter sido atingido por um míssil.

**CABO CANAVERAL (FLORIDA)** — A agência espacial norte-americana NASA adiou, quarta-feira, por cerca de um mês, o lançamento, previsto para 22 deste mês, de um foguetão Atlas-Centauro, sem apresentar qualquer explicação. Isso significa que durante esse período de quatro semanas, os Estados Unidos ficarão sem capacidade para colocar no espaço um satélite de grandes dimensões. Os outros três veículos norte-americanos capazes de transportar satélites «pesados», sofreram precalços graves nos últimos três meses e poderão não voltar a ser utilizados antes de um ano. Foram eles o vaivém espacial, cujo programa foi interrompido pela explosão de 28 de Janeiro na nave «Challenger», o Titan 34D da Força Aérea, que explodiu em 18 de Abril segundos após o lançamento, quando transportava um satélite espião e o foguetão Delta, da NASA, destruído sábado depois de um problema sentido momentos após a decolagem.

**MANILA** — As Filipinas não repudiaram a dívida externa de 26 milhões de dólares contraída durante a presidência de Marcos, mas o país necessita de condições mais favoráveis para a sua economia, disse, quarta-feira, Corazon Aquino. O Governo deve satisfazer estes empréstimos mesmo que tenham sido contraídos por Marcos porque ele obteve-os em nome do país», afirmou a Presidente durante uma entrevista na televisão. «Se o Governo repudiasse esses empréstimos, ninguém mais ajudaria o país. O que nós precisamos é de uma oportunidade para permitir o estabelecimento da iniciativa privada para que o nosso programa de recuperação económica possa ser implantado», disse. Acrescentou que o Governo está a tentar renegociar os termos do pagamento porque só os juros inerentes atingem quase metade da receita proveniente das exportações.

**MADRID** — O principal funcionário judicial de Espanha escapou ontem ileso a um atentado com um carro armadilhado em Madrid, disse a polícia. Um carro armadilhado explodiu à passagem do automóvel blindado em que seguia António Hernandez Gil, presidente do Conselho Geral do Poder Judicial. Elementos da sua segurança retiraram-no de dentro do carro blindado e meteram-no num dos automóveis da escolta. Hernandez Gil foi conduzido ao seu escritório, onde chegou ileso.

## POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO POR RADIAÇÕES

## CEE suspende importações de carne do Leste

**A Comissão Europeia fez uso dos seus poderes para suspender importações de carne do Leste europeu sem esperar por um acordo final entre os Governos dos Estados membros da CEE, disse ontem um porta-voz da Comissão.**

O embargo aplica-se à carne fresca e a vacas e porcos que podem estar contaminados por radiações da central nuclear soviética de Chernobyl.

Torna-se necessário o acordo de todos os 12 Estados membros para uma proposta proibição de importação de alimentos frescos da União Soviética, Polónia, Hungria, Checoslováquia, Roménia, Bulgária e Jugoslávia.

**MOSCOVO PEDIU GRANDE QUANTIDADE DE ALIMENTOS À C.E.E.**

Moscou pediu ao Mercado Comum que lhe venda uma grande quantidade de alimentos devido à contaminação por radiações da região cerealífera da Ucrânia, afirmou ontem um britânico membro do Parlamento Europeu.

Os soviéticos pediram, através dos canais diplomáticos, à sede da Comunidade Económica Europeia (CEE) em Bruxelas que lhes vendesse «quantidades substanciais de excedentes alimentares comunitários, incluindo cereais, manteiga, carne e leite em pó», afirmou Richard Cottrell numa entrevista à BBC.

Cottrell, que não revelou a fonte junto da qual obteve a informação, afirmou que o pedido estava relacionado com o acidente nuclear de Chernobyl, que provocou já aumentos de preços nos mercados mundiais em antecipação a problemas agrícolas na União Soviética.

«A Ucrânia é o celeiro da União Soviética», declarou Cottrell. «Não há dúvida que as colheitas e o gado foram contaminados pela radioactividade», destacou.

«Isto constitui um problema para os soviéticos que vai aumentar consideravelmente este Inverno: como alimentar — não só o seu próprio povo — mas o de outros países membros do Comecon, que dependem, igualmente, em termos alimentares da Ucrânia», conclui Cottrell.

## A idade salvou a lagosta: mais de 150 anos!

O facto de ter mais de 150 anos salvou uma lagosta de dez quilos e 76 centímetros de comprimento de servir quarta-feira de prêmio ao vencedor de um concurso organizado por uma marisqueira do Texas.

«Conan, a lagosta», como se tornou conhecido o crustáceo através de gerações de pescadores, furtou-se às redes durante pelo menos 154 anos, mas acabou por ser capturada e vendida a um restaurante de Mesquite, nos arredores de Dallas.

O restaurante decidiu-se então a oferecer «Conan» como prêmio para um concurso que organizou.

Mike Brewer foi o vencedor, mas no «dia da verdade» faltou-lhe a coragem para

saborear o prêmio: «Disse para a minha mulher, não podemos comer uma lagosta com 154 anos. O que quer que seja que tenha andado neste mundo durante 154 anos não merece esse destino, merece respeito».

Na decisão de Brewer poderá ainda ter influído o facto de o restaurante ter recebido mais de uma centena de telefonemas protestando contra o destino reservado à lagosta.

«Conan» continuará a viver no restaurante até que esteja pronto um tanque especial onde passará a residir no «aquarium» de Galveston.

## Sismos e maremotos nas Ilhas Aleutas

Três sismos no leito oceânico abalaram quarta-feira as Ilhas Aleutas, no Pacífico Norte, provocando vagas que fustigaram o arquipélago, a costa do Pacífico Norte dos Estados Unidos e o Hawai.

Milhares de pessoas abandonaram zonas baixas próximas da costa, mas ao contrário do que chegou a recear-se não se materializou uma grande onda capaz de devastar áreas costeiras.

Vagas causadas pelos abalos, o mais forte dos quais atingiu a magnitude 7,7 na Escala de Richter, varreram as Ilhas Aleutas, que se estendem por 1.750 quilómetros.

A maior teve uma altura de um metro e setenta e desfez-se em Adak, de acordo com o Centro de Prevenção de «Tsunamis» (maremotos) do Alasca.

No Hawai, porém, a maior vaga atingiu os três metros.

Uma onda gerada pelo maior abalo começou a percorrer a costa ocidental da América do Norte, mas não tinha mais de 60 centímetros quando atingiu Prince Rupert, na Columbia britânica, onde centenas de pessoas se deslocaram à marginal, ignorando os aviões das autoridades para abandonar a zona.

Nas Aleutas, verificaram-se poucos danos na Estação Aero-Naval norte-americana em Adak, uma ilha perto do fim da cadeia. Não houve desastres pessoais, mas foi necessário proceder à retirada provisória, para terreno mais alto, das 2.500 pessoas que ali se encontram e que regressaram às suas casas três horas depois.

Também a Agência Meteorológica Central Japonesa emitiu um alerta para parte da costa pacífica japonesa.

## O mais velho político inglês morreu com 101 anos

Lord «Manny» Shinwell, de 101 anos, o mais velho político da Grã-Bretanha cuja vida abrangeu os reinados de seis monarcas e os Governos de 20 Primeiros-Ministros, faleceu ontem vítima de uma pneumonia. Lord Shinwell terminou a sua carreira política como par do reino embora tenha sido preso, em tempos, como revolucionário.

«Manny» era um inveterado fumador de cachimbo e um apreciador de bom whisky. Cresceu na pobreza e foi durante toda a sua vida um socialista convicto embora tenha afirmado que «se estava nas tintas para Karl Marx».

Lord Shinwell não acompanhou a viragem à esquerda do Partido Trabalhista e nos seus últimos anos de actividade política sentou-se como independente na Câmara dos Lordes.

Shinwell fez parte de três Governos trabalhistas

e a sua carreira culminou como ministro da Defesa entre 1950-1951, altura em que a Grã-Bretanha tinha acabado de aderir à NATO.

Foi deputado durante 40 anos e abandonou o seu lugar na Câmara dos Comuns em 1970, prosseguindo depois na Câmara dos Lordes.

Lord Shinwell, numa conferência que fez este ano, surpreendeu os presentes que o viram subir, sem ajuda, para o podium e com a sua locução cristalina, mantendo-se de pé todo o tempo apenas apoiado numa bengala durante a oração.

Shinwell opôs-se à entrada da Inglaterra na CEE e foi um convicto apoiante de Israel.

Foi três vezes casado e viúvo e disse uma vez: «nunca fui alvo de escândalos. Fui o único político que não foi acusado de ter ligações extramatrimoniais».

## REVELA REVISTA BRITÂNICA

## Homens poderão dar à luz dentro de cinco anos!

Os homens são capazes de dar à luz se um embrião fertilizado for implantado nos intestinos, e dentro de cinco anos casos destes poderão ser possíveis — revelou ontem a revista britânica «New Society».

«As dificuldades técnicas seriam enormes» — disse Alan Trouson, um perito no congelamento de embriões e director do Instituto de Desenvolvimento Humano de Melbourne, Austrália.

«Enormes também seriam as dificuldades éticas. Mas seria possível através da implantação de um embrião nos intestinos» — acrescentou.

«Isso pode ser feito e não há dúvida que alguém o fará», afirma a revista, especializada em questões sociológicas, citando John Parson, Professor do Hospital de King's College.

De acordo com a «New Society» a gravidez masculina é teoricamente possível desde 1978, data do nascimento da primeira criança concebida «in vitro».

Segundo a revista, os especialistas pensam que os embriões fertilizados em proveta poderiam ser implantados num ser masculino que tomasse hormonas (estrogénio e progesterona) para estimular as modificações que ocorrem normalmente nos primeiros meses da gravidez feminina.

Tal tratamento poderia ser adaptado do actual existente para mulheres cujos ovários não funcionam normalmente.

A gravidez masculina teria fatalmente de terminar numa cesariana, considerando a revista que esta operação em homens não seria mais perigosa que uma cesariana efectuada numa mulher, devido à gravidez tubária (casos em que o feto em vez de se instalar no útero se desenvolve nas Trompas de Falópio).

Contudo, muitos especialistas consideram que existem riscos muito sérios para o «pai-mãe» e para a criança no momento no parto.

«Creio que esses riscos são demasiado elevados para pôr em prática uma gravidez masculina» — disse Trouson, que — segundo a revista — já recusou centenas de pedidos de homens que querem engravidar e dar à luz os seus filhos.

«Mas com uma avaliação e estudo cuidadosos da gravidez masculina esses riscos poderiam ser reduzidos» — acrescentou.

A revista adianta que a gravidez masculina poderia ser aconselhada em casos de homens casados com mulheres incuravelmente estéreis ou cujas vidas seriam postas em perigo por uma gravidez, ou ainda que pretendam proporcionar as consortes uma carreira profissional sem preocupações maternas.

A «New Society» adiantou que a gravidez masculina poderia ser também uma solução para homossexuais e transsexuais que pretendem constituir família.



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado do quadrante norte. Nebulosa matinal nas regiões do norte e do centro. Subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

**Bragança (20/6)** — **Viana do Castelo (17/8)** — **Vila Real (19/7)** — **Porto (18/8)** — **Penhas Douradas (14/2)** — **Coimbra (22/8)** — **Cabo Carvoeiro (19/11)** — **Castelo Branco (22/6)** — **Portalegre (20/9)** — **Lisboa (21/12)** — **Évora (21/10)** — **Beja (23/9)** — **Faro (26/12)** — **Sagres (20/10)** — **Ponta Delgada (20/16)** — **Funchal (22/14)**

**SOL** — Nascimento às 6.26. Ocaso às 20.37.

**LUA** — **Lua Nova**. Bom tempo. Quarto Minguante à 1 hora do dia 17. Tempo incerto.

### MARES

(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar** às 4.25 e 16.40. **Baixa-Mar** às 9.59 e 22.19.

(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar** às 3.58 e 16.14. **Baixa-Mar** às 10.00 e 22.22.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CINEMAS

**AVEIRO** — **Aveirense (23848)** — «Passagem Para a Índia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

**Avenida (23343)** — «Dois Super Polícias em Miami». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

**Estúdio 2002 (21152)** — «Insiang — O Lírio de Manila». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

**Estúdio Oita (29249)** — «A Paixão de Swann».

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — **Oudinot** — Rua Engenheiro Oudinot, 28 — 23644 e **Aristides Figueiredo** — Eixo — 93118.

**ÁGUEDA** — **Ala** — 62416.

**ALBERGARIA-A-VELHA** — **Ferreira Janeiro** — 521160.

**ANADIA** — **Júlio Maia** — 52924 e **São José** — Sangalhos — 741123.

**AROUCA** — **Santo António** — 94245.

**CASTELO DE PAIVA** — **Central** — 65310.

**ESPINHO** — **Teixeira** — 720325.

**ESTARREJA** — **Leite** — 42255.

**FEIRA** — **Araújo** — 32447.

# TELEFONES DE URGÊNCIA

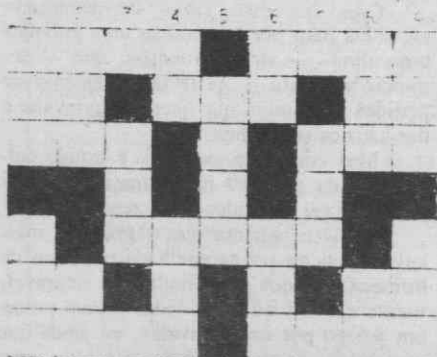
<b>AVEIRO</b>	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
<b>ÁGUEDA</b>	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880
<b>OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	62122

<b>HOSPITAL</b>	
EDP	641
Serviços Municipalizados	6276
GNR	52593
<b>OVAR — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
<b>S. JOÃO DA MADEIRA — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
<b>VILA DA FEIRA — (056)</b>	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 260

FOR SÍLABAS



**HORIZONTAIS:** 1 — Igualdade; triunfo. 2 — Permuta; atalho; adição. 3 — Arquipélago do Oceano Atlântico; rapaz; pesquisada. 4 — Ilha de Cabo Verde; rádio (símb. quím.); noxe

de letra. 5 — Campeão; favorecidamente; ande. 6 — Pão embebido em líquido; seis (em numeração romana); pronome pessoal; grude. 7 — Retocado; ramo.

**VERTICAIS:** 1 — Ama; limpa o nariz de mucosidades. 2 — Diz-se da pessoa muito rica; comida. 3 — Oferece: certidão de isenção do serviço militar; símbolo químico do rádio. 4 — Está obrigado a; branco. 5 — Observada. 6 — Existência; patranha. 7 — Porco; pau; adversa. 8 — Risada; apanha. 9 — Querida; conde.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 260

LHETE  
TI — COLE — APARADO — RAMA  
VALIDAMENTE — VA — SOPA — VI  
CATADA — SAL — RA — CE — AS  
VEREDA — SOMA — AÇORES — PA  
PARIDADE — VITÓRIA — TROCA

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. **ÁGUEDA** — **S. Pedro (62837)** — «O Amante de Lady Chatterley». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — **Estúdio Gemini 1 (64457)** — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — **Caracas (62408)** — «O Código do Silêncio». Para Maiores de 12 anos. Às 21.45.

**ÍLHAVO** — **Moderna** — 322782 e **Ribau** — **Gafanha da Encarnação** — 28331.

**MEALHADA** — **Miranda, Suc.** — 22166 e **Lucília Ruivo** — Luso — 93108.

**MURTOSA** — **Júlio Baptista** — 46259.

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — **Tavares de Castro** — 741550.

**OVAR** — **Central** — 52145 e **Resende** — **Válega** — 53073.

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — **Da Praça** — 22390.

**VALE DE CAMBRA** — **Matos** — 42231.

<b>HOSPITAL</b>	
EDP	641
Serviços Municipalizados	6276
GNR	52593
<b>OVAR — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
<b>S. JOÃO DA MADEIRA — (056)</b>	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
<b>VILA DA FEIRA — (056)</b>	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

de letra. 5 — Campeão; favorecidamente; ande. 6 — Pão embebido em líquido; seis (em numeração romana); pronome pessoal; grude. 7 — Retocado; ramo.

**VERTICAIS:** 1 — Ama; limpa o nariz de mucosidades. 2 — Diz-se da pessoa muito rica; comida. 3 — Oferece: certidão de isenção do serviço militar; símbolo químico do rádio. 4 — Está obrigado a; branco. 5 — Observada. 6 — Existência; patranha. 7 — Porco; pau; adversa. 8 — Risada; apanha. 9 — Querida; conde.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 260

LHETE  
TI — COLE — APARADO — RAMA  
VALIDAMENTE — VA — SOPA — VI  
CATADA — SAL — RA — CE — AS  
VEREDA — SOMA — AÇORES — PA  
PARIDADE — VITÓRIA — TROCA

# TELEVISÃO

## Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Gente Singular
  - 11.30 — Espaço 11/13
  - 12.30 — Telenovela Vereda Tropical.
  - 13.15 — Jornal da Tarde
  - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
  - 18.02 — Sumário
  - 18.07 — Tempo dos Mais Novos
  - 18.45 — País, País
  - 19.15 — O Livro Grande de Petete
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.35 — Telenovela Corpo a Corpo.
  - 21.15 — O Ano dos Franceses
  - 22.20 — Mátria
  - 23.15 — 24 Horas
  - 23.40 — Remate

- RTP-2**
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
  - 17.00 — Contagem Rock
  - 17.45 — A Europa e os Negócios
  - 18.20 — Telediário
  - 18.30 — Julian Bream — «A vida no campo».
  - 19.34 — Artesãos da Irlanda — «Os telhados de colmo».
  - 20.00 — Os Açorianos
  - 20.30 — Adágio
  - 21.00 — Viagem pelo Teatro
  - 21.25 — Notícias
  - 21.30 — Directo/2
  - 22.30 — Últimas Notícias

## Amanhã

- RTP-1**
- 11.30 — Abertura e Sumário
  - 11.37 — Tempo dos Mais Novos
  - 13.30 — Sumário
  - 13.40 — Sport Billy
  - 14.10 — Curso de Inglês
  - 14.40 — Futebol — Final da Taça de Inglaterra.
  - 16.50 — Revista de Touros
  - 17.30 — Fama
  - 18.20 — Top Disco
  - 19.10 — Parlamento

- RTP-2**
- 19.45 — Totoloto
  - 20.00 — Telejornal
  - 20.50 — Boletim Meteorológico
  - 20.55 — Aplauso — «Gladys Knights e The Pips».
  - 22.00 — Dinastia
  - 23.00 — Últimas Notícias
  - 23.05 — Sábado Especial — «Renúncia».

# RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arcauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

# EXPOSIÇÕES

**Águeda** (Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Carlos Pinheiro) — Exposição de aguarelas de Águeda e sua região da autoria de A.M. Soares. Das 16 às 19 e das 21 às 23 horas.

- RTP-2**
- 16.00 — Abertura e Troféu
  - 20.00 — Folclore
  - 20.30 — Animação
  - 21.00 — Europa TV
  - 22.30 — Ascensão e Queda do Rei Algodão
  - 23.00 — A Rota da Seda

# FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Pardilhó (Estarreja).  
Sobreiro.  
Bustos (Oliveira do Bairro).  
Avanca (Estarreja).

## AMANHÃ

Fontinha-Segadães (Águeda).  
Louros (Feira).  
Albergaria-a-Velha.

# Efemérides — o que tem acontecido a 9 de Maio

## Principais acontecimentos registados no dia 9 de Maio:

- 1502 — O navegador Cristóvão Colombo larga do Porto de Cadiz, em Espanha, na sua quarta e última viagem ao novo mundo.
- 1573 — Henrique, duque de Anjou, é eleito rei da Polónia.
- 1688 — O imperador sacro-romano Leopoldo I assina um tratado com a Transilvânia, através do qual esta região deixa de estar sobre domínio turco e passa a ser uma província do reino da Hungria.
- 1736 — Em Portugal, morre o diplomata e estadista Diogo de Mendonça Corte-Real, secretário de Estado de D. João V e que foi o negociador, pelo lado português, do Tratado de Utreque, para além de ter sido um dos fundadores da Academia Real de História.
- 1738 — A Grã-Bretanha reforça a sua esquadra no Mediterrâneo com o objectivo de patrulhar as costas do sul de Espanha, ao mesmo tempo que envia novos navios para as Índias Ocidentais.
- 1891 — Em regulada, em Portugal, a existência das Associações de Classe (comerciais, industriais ou agrícolas, só de patrões, só de empregados ou mistas).
- 1918 — Sidónio Pais é proclamado Presidente da República Portuguesa.
- 1933 — Em Berlim, cerca de 33 mil livros são queimados em praça pública, no primeiro auto de fé do género levado a cabo pelos nazis alemães.
- 1945 — Forças soviéticas tomam Praga (Checoslováquia), no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1967 — O vice-Presidente indiano, Zakir Hussain, é nomeado Presidente, tor-

- nando-se o primeiro muçulmano a assumir tal cargo no país.
  - 1969 — Duzentos santos são retirados do calendário litúrgico oficial da Igreja Católica, numa medida inserida num conjunto de reformas ordenadas pelo Concílio Vaticano II.
  - 1976 — Mais tremores de terra atingem o nordeste italiano, elevando para 753 o total de mortos.
  - 1984 — O presidente da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Karl Ahrens, afirma, ao receber o Presidente português Ramalho Eanes, em Estrasburgo, ser mais que tempo de Portugal ocupar o lugar que lhe cabe na CEE.
  - Um atirador furtivo, envergando um uniforme militar, fere a tiro duas pessoas no Quebec, um dia depois de um soldado ter causado três mortos e 14 feridos num assalto à metralhadora na assembleia desta província.
  - 1985 — O Parlamento português recebe, em sessão solene, o Presidente dos EUA, Ronald Reagan, mas 48 dos seus 250 deputados fazem questão de não estar presentes por discordância com a sua política.
  - A PSP é dotada com um novo estatuto.
  - O Congresso brasileiro aprova uma emenda constitucional que restabelece as eleições presidenciais directas.
- Este é o centésimo vigésimo nono dia do ano. Faltam 236 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia:** «De todas as coisas que possas usar, a tua expressão é, seguramente, a mais importante» — **John Ruskin (1819-1900)** — escritor e crítico de arte britânico.



CICLISMO

Grande Prémio «Rota da Luz»

# Ela aí está... a grande festa do povo



Desporto popular, por excelência, o ciclismo vai para a estrada exactamente na região que bem se pode considerar a «capital» desta modalidade. E este ano, a prova levada a efeito por dois jornalistas aveirenses que de há muito vêm dispensando à modalidade um carinho muito especial, vai denominar-se — chama-se — **G.P. Rota da Luz** numa homenagem à recém-criada Região de Turismo. E não se diga que o intuito é o de «dar um empurrão» a esta zona turística porque isso será falsear a verdade. A Região de Turismo «Rota da Luz» tem pés para andar por si só, sem pretensas ajudas de terceiros.

O que conta é, de facto, o poder de iniciativa de Daniel Rodrigues e do cap. Joaquim Duarte que, sem as

ajudas de quem as deveria dar, mas com o apoio das autarquias, do Governo Civil e de muitas empresas onde ambos granjearam fortes laços de amizade, lá vão ano após ano levando por diante iniciativas congêneres que, precisamente por não terem um «pai legítimo» vão mudando de nome ano a ano, consoante as conveniências.

Hoje, a partir das 10 horas, os 94 ciclistas que compõem o pelotão inicial partirão de Oliveira de Azeméis para cumprir a primeira das 6 etapas desta prova que virá a culminar, em apoteose, na nossa cidade em pleno Feriado Municipal e no dia forte das co-

memorações das Festas do Concelho.

Dos ciclistas que compõem este largo pelotão já ontem demos nota. E para não nos tornarmos repetitivos escusamos de os repetir. Dos noventa e quatro à partida quantos chegarão ao fim? A pergunta terá toda a razão de ser se atentarmos nas dificuldades de que o percurso se reveste.

De facto, seis contagens para o Prémio da Montanha distribuídas por quatro das etapas podem proporcionar luta acesa entre os melhores trepadores que terão no alto de S. Macário e no Caramulo os seus pontos «quentes». Mas nem só os trepadores estarão como «o

peixe na água»... também os rolaadores têm oportunidades sobejas de mostrar as suas credenciais, como vai acontecer, por exemplo, na primeira etapa de hoje que liga Oliveira de Azeméis a Oliveira do Bairro ao longo de 123 quilómetros propícios às velocidades.

Durante quatro dias a «festa do povo» estará nas estradas da região de Aveiro. Que a prova seja o êxito que os seus promotores desejam em todos os capítulos, designadamente no desportivo, pois esta será já uma das provas consideradas como «ensaio» para a Volta a Portugal que se aproxima a passos largos.

Arménio Bajouca

HOJE

## 1.ª ETAPA

6.ª FEIRA 9

123 Kms

### OLIVEIRA DE AZEMEIS — OLIVEIRA DO BAIRRO

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
Oliveira de Azeméis, por EN-1	0	123	10.00
S. João da Madeira	10	113	10.15
Feira	16	107	10.26
Espinho, pas. nível Vouga	26	97	10.45
Ovar, ponte s/ caminho de ferro	42	81	11.10
Carregal (Abertura ÁGUA)	46	77	11.16
Ponte da Varela	56	67	11.33
Monte - Murtosa (Meta Volante)	60	63	11.40
Estarreja (passagem de nível)	68	55	11.53
Salreu, (à esquerda para Albergaria-a-Velha)	71	52	11.56
Albergaria-a-Velha	78	45	12.00
Aveiro, Esgueira, Av. Peixinho, Eucalipto	98	25	12.43
ABASTECIMENTO em S. Bernardo	100	23	12.46
Costa do Valado (Fecho ÁGUA)	106	17	12.56
Meta dos 5 Kms	117	6	13.15
Oliveira do Bairro	120	3	13.20
RECER — Meta	123	0	13.25

## 2.ª ETAPA

6.ª FEIRA 9

50 Kms

### CIRCUITO DA BAIRRADA (Contra-relógio por equipas)

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS	
	Percorridos	A percorrer
Pista, Sangalhos	0	50
Malaposta, à esq. para Famalicão	3	47
Anadia, à esq. para Vale da Mó	6	44
Moita, em frente	7,5	42,5
Vale da Mó, direita para Luso	12,5	37,5
Algeriz, esq. para Luso	15,5	34,5
Salgueiral	20	30
Luso (Cont. Montanha)	24	26
Luso (centro) direita para Mealhada	25	25
Mealhada, direita para Curia	32	18
Mogofores, esq. para Vagos	40	10
Placa Central em frente	41	9
S. Mateus	42	8
Ancas, à direita para Fogueira	45	5
Fogueira	47,5	2,5
Sangalhos	49	1
Pista (Meta à 2.ª passagem)	50	0

AMANHÃ

## 3.ª ETAPA

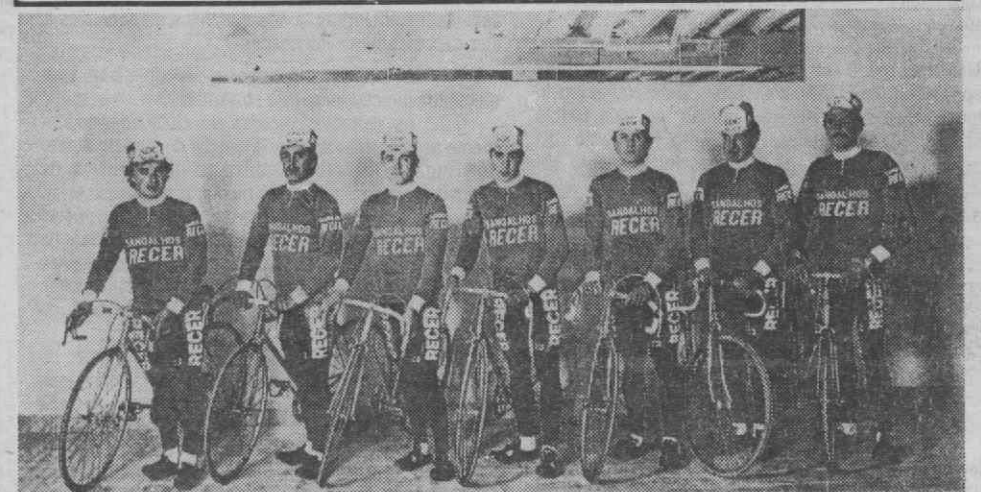
SÁBADO, DIA 10

92 Kms

### CIRCUITO DOS VINHOS VERDES VALE DE CAMBRA

LOCALIDADES E INDICAÇÕES	QUILÓMETROS		Horário Provável
	Percorridos	A percorrer	
Vale de Cambra	0	46	15.00
Macieira de Cambra	2	44	15.03
Santa Cruz	7,5	38,5	15.10
Felgueira	16	30	15.20
Arões (Fecho ÁGUA 2.ª volta)	23	23	15.38
Cruz.to para Junqueira	24	22	15.40
Junqueira de Cima para Arestal	29	17	15.42
Chã, esq. para Sr.ª da Saúde	33	13	15.50
Sr.ª da Saúde	37	9	16.02
Castelões (Abertura ÁGUA 1.ª volta)	44	2	16.14
Vale de Cambra (Meta Câmara Municipal)	46	0	16.17

NOTA: O circuito tem 2 voltas pelo mesmo traçado, perfazendo 92 Kms. A hora provável da chegada do primeiro ciclista é às 17.34



A equipa do «Sangalhos-RECER» que esta época volta ao ciclismo profissional. Manuel Augusto Gomes, José Sousa Santos, Manuel Vilas, Carlos Moreira, Pedro Silva, Carlos Marta, Belmiro Silva.

A equipa de reportagem do «Diário de Aveiro» desloca-se em viatura cedida por:

**BIDALCAR, LDA**



**AUTOMÓVEIS  
RENAULT**

Stand de Exposição  
Escritórios, Oficinas, Estação Serviço, Peças  
VARIANTE 109 Telex 32341 BILCAR P  
☎ 2 92 10 - 2 92 16 - 2 92 32 - 2 92 41 - 2 92 72 - 2 92 96

## RUBRICA

SOCIEDADE INFORMÁTICA, LD.ª

Gabinete de Serviços e Contabilidade  
ILHAVO

Serviços de contabilidade  
Contabilização IVA  
Gestão de pessoal — auditoria  
Assistência fiscal

ESCR. R. ARCEBISPO PEREIRA BILHANO, 11  
SALA 1 — APARTADO 70 — ILHAVO

**A ABRIR EM BREVE  
AGÊNCIA DE CONTRIBUINTE**



# Assembleia Histórica do Beira Mar

## «vira» destinos do futebol profissional

Terminou já depois da uma e meia da madrugada de ontem a «histórica» Assembleia Geral do Sport Club Beira Mar que aprovou o projecto da autoria do armador António da Silva Vieira para tornar o Departamento de Futebol Profissional do clube num organismo autónomo.

Conforme noticiámos na nossa edição de ontem, foi a assembleia mais concorrida dos últimos anos, justificadamente, porque ali se tratava de uma verdadeira «viragem» nos destinos do futebol profissional do clube.

Embora aprovada por esmagadora maioria — contou apenas com 3 abstenções — a proposta de Silva Vieira foi alvo de muitas questões e isto apenas porque o documento em análise não havia sido previamente distribuído aos associados e a rápida leitura que dele foi feita pelo presidente da mesa, Girão Pereira, deixava as naturais dúvidas a quem não tivera acesso ao documento. Por isso não estranhou que o próprio Silva Vieira reconhecesse a necessidade de consulta por parte dos associados, já que apenas o defenderam acerrimamente os poucos que a ele tiveram acesso.

Pela importância de que o protocolo agora aprovado se reveste para todos os beiramarenses, e porque dele não foi dada a devida divulgação passamos a transcrevê-lo, na íntegra:

### «PROTOCOLO

O Sport Club Beira Mar, agremiação desportiva, cultural e recreativa, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro, como primeiro outorgante, aqui representado pelo presidente da Junta Directiva, presidente da Assembleia Geral, presidente da Câmara Delegada e presidente do Conselho Fiscal (que de ora em diante se designará apenas por Clube) e António da Silva Vieira, viúvo, industrial, residente na Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, como segundo outorgante, na qualidade de representante de uma sociedade comercial anónima a constituir (e que de ora em diante se designará apenas por Sociedade), expõem e acordam reciprocamente no seguinte:

#### A) CONSIDERANDOS

Considerando que:

1. É opinião dos actuais corpos gerentes do clube e de parte significativa dos seus associados e simpatizantes a necessidade de alteração dos actuais estatutos, adaptando-os às realidades e dinâmica actuais de modo a possibilitarem uma melhor gestão das actividades e prossecução das finalidades do clube;

2. Tal, em seu entender, perante a crescente complexidade, exigência de conhecimentos e encargos específicos das várias actividades prosseguidas pelo clube reclama a orientação urgente de uma gestão especializada e em dedicação exclusiva, bem como uma apropriada actividade geradora de receitas para cobertura das despesas crescentes com cada uma delas, designadamente o futebol profissional;

3. É conveniente que os diversos departamentos desportivos possam ter uma gestão autónoma de um ponto de vista tanto administrativo como financeiro, podendo igualmente ser confiada a terceiros, independentemente dos corpos gerentes eleitos, quer se trate de pessoas físicas associadas do clube, ou, mesmo, de sociedades comerciais de que o clube seja sócio e dotadas de idoneidade, recursos humanos, técnicos e financeiros adequados;

4. Essa questão põe-se em especial incidência no departamento de futebol profissional que, atentos os elevados encargos e solicitações actuais, e olhando às tradições do clube, impõe que seja contemplado com uma gestão cuidada, de acordo com as actuais exigências do desporto de competição aos mais altos níveis, na intenção também de elevar o clube aos mais elevados escalões, como é o desejo de todos os associados, dirigentes e simpatizantes;

5. Esse objectivo exige uma maior racionalização, profissionalização e criação de fontes de receita específicas, o que se afigura viável se aquela gestão for de tipo empresarial;

6. O segundo outorgante encabeça um projecto que à partida se propõe, no que respeita ao futebol profissional do clube, o respeito dos princípios e realização dos objectivos atrás enunciados, com a criação de uma sociedade comercial anónima à qual seja confiada a gestão do respectivo departamento;

7. O segundo outorgante pelos serviços e colaboração já prestados ao clube dá plenas garantias de idoneidade e dedicação;

Entre o clube e aquele segundo outorgante é estabelecido um acordo subordinado ao regime estabelecido nos artigos seguintes:

#### B) ARTICULADO

1. A gestão do departamento de futebol profissional do clube, que actualmente milita na II Divisão Nacional, é confiada à sociedade.

2. Para o efeito, a sociedade gozará de total autonomia administrativa e financeira, bem como da representatividade necessária para contratar e contrair obrigações em nome do clube.

3. A sociedade será sempre responsável perante o clube pelos actos praticados durante a gestão do dep. de futebol profissional.

4. Para que possa atingir plenamente os objectivos que se propõe, é garantida à sociedade a estabilidade e duração suficiente da atribuição da gestão do futebol profissional.

5. Com esse fim, a cedência daquela gestão será pelo período mínimo de cinco anos, prorrogável por acordo das partes, garantido por disposição adequada a introduzir nos estatutos do clube, onde deverá estabelecer-se expressamente que não poderá ser alterada por maioria simples, mas apenas pela maioria qualificada de três quartos do número total de sócios do clube, em Assembleia Geral expressamente convocada para essa finalidade.

6. A autonomia administrativa implicará a faculdade de a sociedade gerir todas as instalações, secções, utensílios, equipamentos e outras actividades do clube afectas ao futebol profissional, podendo em representação daquele, por prazo nunca superior ao da vigência do presente contrato, contratar jogadores, treinadores, massagistas ou outros profissionais, bem como rescindir os respectivos contratos, e, também, representar o clube perante terceiros, incluindo as entidades oficiais, designadamente a Federação Portuguesa de Futebol, a Associação de Futebol de Aveiro, ou outros.

7. O clube, através das necessárias alterações aos seus estatutos e mediante os adequados instrumentos ou outros legalmente permitidos, dotará a sociedade de todos os poderes que lhe confirmam aquela representatividade e atribuições.

8. A autonomia financeira implicará a faculdade de a sociedade gerir livremente as receitas destinadas ao futebol profissional, quer sejam receitas próprias ou provenientes do clube, sendo sempre responsável perante este pela sua correcta aplicação.

9. Serão destinadas ao futebol profissional:

a) receitas próprias da sociedade;

b) oitenta por cento das receitas totais do clube, vencidas a partir da aprovação deste protocolo, com excepção das que forem resultado exclusivo das actividades amadoras, e dos donativos ou subsídios a eles expressamente destinados.

§ 1.º A cobrança da quotização do clube será efectuada directamente pela sociedade.

§ 2.º As restantes receitas do clube, designadamente as provenientes da exploração do jogo do Bingo, do Totobola, Totoloto, subsídios ou donativos de entidades oficiais, autarquias ou outras entidades, serão depositadas, logo que remetidas ou entregues ou postas à disposição do clube, em conta bancária a constituir na titularidade deste e da sociedade, conta essa que apenas poderá ser movimentada pela assinatura simultânea de um representante do clube e de um representante da sociedade, a designar.

§ 3.º Para acerto e atribuição da quota parte da sociedade e do clube nas receitas deste, será constituída uma comissão composta de um representante do clube e de um representante da sociedade, a designar.

§ 4.º Até ao dia vinte e cinco de cada mês a comissão procederá àquele acerto e atribuição de verbas a cada uma das partes interessadas.

§ 5.º Para o efeito, os elementos da comissão poderão pedir informações, examinar e verificar os livros e mapas do registo de receitas, ou a parte da escrituração afecta ao registo de receitas, quer do clube, quer da sociedade.

§ 6.º A comissão manterá sempre actualizado um registo das entradas e divisões de receitas, a efectuar em livro próprio com termo de abertura e de encerramento, o qual poderá ser constituído em qualquer momento quer pelo clube, quer pela sociedade.

10. O clube cederá à sociedade parte das instalações da respectiva sede, onde aquela poderá instalar parte ou totalidade dos seus serviços.

11. O segundo outorgante e outros constituirão uma sociedade comercial anónima com escopo adequado aos fins previstos no presente protocolo.

§ 1.º A sociedade terá uma denominação da qual conste o nome do clube, ou que, nos termos autorizados por lei, signifiquem de imediato a sua ligação a este;

§ 2.º O capital inicial, inteiramente realizado, não poderá ser inferior a vinte e cinco milhões de escudos, no respectivo instrumento de constituição devendo ficar

logo prevista a possibilidade de aumento do capital, por uma ou várias vezes, até cem milhões de escudos;

§ 3.º O capital social será dividido em acções de valor nominal de mil escudos cada, livremente transmissíveis;

§ 4.º A cada um dos actuais sócios do clube será atribuída gratuitamente uma acção;

§ 5.º Ao clube serão atribuídas gratuitamente dez acções;

§ 6.º Aos novos sócios do clube fica garantida a possibilidade de, em futuros aumentos de capital, subscreverem pelo menos uma acção;

§ 7.º O segundo outorgante garante, de início, a subscrição e realização de, pelo menos, metade do capital social;

§ 8.º A sociedade assegura e garante a todos os sócios do clube, no que se refere ao futebol profissional, todas as regalias decorrentes dessa qualidade, designadamente a assistência aos jogos;

§ 9.º A sociedade reger-se-á de acordo com os respectivos estatutos, a estabelecer no seu título de constituição, onde será garantida ao clube a faculdade de nomear um seu representante ao Conselho Fiscal.

12. A validade do presente protocolo fica dependente de aprovação em Assembleia Geral do clube, convocada expressamente com essa finalidade, assim como das alterações aos estatutos que garantam a sua validade e eficácia.

#### DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

13. Verificada a aprovação do presente protocolo, enquanto não estiver definitivamente constituída e em condições legais de funcionar a sociedade, o que nele se estabelecer produzirá imediatamente efeitos e entrará em vigor.

14. Até à definitiva regularização e possibilidade de funcionamento legal da sociedade, todos os deveres e direitos desta estabelecidos nos artigos antecedentes serão encabeçados e ficarão na titularidade do ora segundo outorgante.

15. Para o efeito ser-lhe-ão concedidos todos os necessários instrumentos de representação do clube adequados aos fins previstos, mediante procuração irrevogável, nos termos legais, salvo sempre a ocorrência de justa causa, como se prevê na Lei Civil.

16. O segundo outorgante passará a efectuar de imediato a cobrança das quotas do clube, que para isso lhe fornecerá a identificação de todos os actuais sócios.

17. De imediato, também, será aberta a conta bancária referida supra no § 2.º do artigo 9.º, sendo a comissão prevista no § 3.º do mesmo artigo integrada pelo segundo outorgante e por um representante do clube, a designar por este.

Aveiro, 6 de Março de 1986.

O protocolo era subscrito pelos,  
Presidente da Junta Directiva  
Presidente da Assembleia Geral  
Presidente da Câmara Delegada  
Presidente do Conselho Fiscal  
e por

António da Silva Vieira  
(na qualidade de 2.º outorgante)

#### 30 MIL CONTOS DE PASSIVO

Logo no início da Assembleia Geral o presidente da Junta Directiva do Beira Mar — que sucedeu à Direcção pelo facto de esta ter caído por falta de «quorum» — explicou a situação financeira do clube que em Dezembro de 1985 (data a que se reporta o relatório) era sensivelmente igual à de há 5 anos atrás, isto é, com um passivo de cerca de 30 mil contos. De referir que nesta verba está incluída a importância de 12 390 contos de débitos a credores com conta corrente e nesta 10 300 contos são de 5 directores. O clube deve ao Sector Público Estatal nada menos de 5 200 contos, dívidas acumuladas por seis Direcções, e que se referem essencialmente a pagamentos em dívida à Caixa de Previdência.

Esta situação, comum a esmagadora maioria dos clubes portugueses espera uma solução que passará necessariamente pela possibilidade de amortização da dívida em prazo dilatado, ou mesmo pela esperança que ainda existe de que, pelo menos, parte da dívida venha a ser perdoada.

No capítulo de remunerações, em Dezembro de 1985 o Beira Mar devia 5 233 contos, verba essa que já foi, entretanto, liquidada.

O eng.º António Pascoal frisou que a gestão do futebol profissional teve, no ano transacto, «um agravamento de cerca de 9 600 contos, o que tendo em conta os reforços que o clube adquiriu e a própria inflação, não é nada de transcendente».

#### CERTO EQUILÍBRIO NAS ACTIVIDADES AMADORAS

O presidente da Junta Directiva pôs depois em destaque o «equilíbrio de despesas e receitas das actividades amadoras», congratulando-se pelo êxito obtido na secção de basquetebol, pela subida da equipa sénior à I Divisão Nacional. Nas actividades amadoras as despesas do Beira Mar cifraram-se em 2 110 contos (basquetebol), 845 (andebol), 389 (patinagem artística), 1 700 (ginástica), 294 (boxe), 912 (atletismo) e 1 305 (futebol amador). De salientar que de entre estas modalidades a que menos receitas proporcionou (102 contos) foi exactamente a do futebol amador.

António Pascoal salientaria ainda que «a escassez de receitas impede a recuperação económica» referindo ainda que a Direcção a que presidiu «recebeu uma pesada herança quando tomou posse pois já nessa altura as dívidas eram de 30 mil contos». Referindo-se depois ao futebol profissional, António Pascoal ainda diria que «se o comportamento da equipa não traduz a justa exigência da massa associativa, não será de esquecer que conquistou um brilhante quarto lugar», e não deixou de frisar ainda que o clube manteve o melhor nível de relacionamento com todas as colectividades com que esteve envolvida no campeonato «o que infelizmente não acontece com todos, pois para além dos resultados desportivos há a convivência social que é necessário acautelar».

O relatório e contas seriam aprovados por maioria, com apenas 6 abstenções.

#### PONTO QUENTE DA ASSEMBLEIA

Entrava-se então na discussão do «ponto quente» da AG do Beira Mar, facto que levou a que o salão da sede fosse demasiado escasso para albergar todos quantos ali se deslocaram, o que levou mesmo Girão Pereira a considerar que o acto se deveria ter realizado noutra local, prevista que era a enorme afluência de sócios.

Depois de uma breve introdução ao assunto feita por Girão Pereira, foi a vez de José Luís Cristo historiar o processo que conduziu à apresentação do protocolo.

Vitor Rodrigues, manifestando o seu gozo disse-se «admirado como há homens que têm a coragem de fazer uma proposta tão fantástica como Silva Vieira acaba de fazer», relembando que há anos que o Beira Mar tem vindo a ver a solução dos seus problemas sucessivamente adiada.

Alfredo Almeida afirmou-se surpreso de o protocolo aparecer inopinadamente sem que previamente tivesse sido posto à consulta dos associados, pois «uma breve leitura não possibilita uma análise séria e consciente da verdadeira dimensão e interesse do protocolo».

Aquele associado manifestou ainda a sua interrogação sobre se os 20% das receitas referidas no protocolo dariam ou não para suportar as despesas das actividades amadoras.

Gilberto Madail questionou depois sobre a eventualidade do protocolo não vir colidir com o estatuto de utilidade pública do clube, uma vez que passaria a ser gerido como uma empresa com fins lucrativos, interrogando ainda — pergunta que ficou sem resposta — sobre a forma de liquidação do passivo, concluindo a sua intervenção considerando que a proposta apresentada continha uma «solução original».

Francisco Matos, membro da Junta Directiva, afirmou que «não me parece que se possa apresentar um protocolo sem que a Direcção seja consultada, e a Junta Directiva não tem capacidade de resolução».

Francisco da Encarnação Dias defendeu ardentemente a aprovação do protocolo, considerando a Assembleia «histórica, pois pode ser o inverter da maré o dar a volta que o Beira Mar precisa. O clube não está à venda, mas também ninguém o quer comprar», considerou ainda. «O clube tem vivido com gestões autónomas particulares. Com a aprovação deste protocolo passará a ser gerido autonomamente por uma sociedade comercial, e se daqui a 5 anos se verificar que a experiência não resultou, está nas mãos dos sócios refazer a situação».

Também Jorge Matos, ex-chefe do departamento de futebol defenderia a aprovação do protocolo, a que Raul Seixas sugeriu, depois, que sejam revistos alguns dos seus artigos.

Como referimos, o protocolo foi aprovado por esmagadora maioria, e só três abstenções impediram a unanimidade.

O Beira Mar está em hora de mudança, que se espera resulte no ascender do clube ao lugar que lhe compete no panorama desportivo nacional.

Arménio Bajouca



# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

## Propriedades

• **VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS.** Telefone 21434 — Aveiro.

• **VIVENDA NA BARRA, c/ terreno,** vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **MORADIA,** vende-se. Rua do Picoto — Telefone 94578 — Oliveirinha.

## Alugueres

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

## Pedidos

• **CARPINTEIROS DE LIMPO,** precisam-se. Contactar com sr. António, obra junto à piscina em Águeda.

• **DUAS PROFESSORAS,** precisam-se, para leccionar Português/História, em Caracas (Venezuela). Telefone 311190 — Esgueira — Aveiro.

## Ofertas

• **CALISTA** ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.

## Vendas

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **CHURRASQUEIRA TRIFÁSICA** de 15 frangos, vende-se. Telefone 369513 — Costa Nova.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **ÓPTICA GONCALVES** — Lentes contacto — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **HERBATÓNICO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **«LECISSRESSE» AMPOLAS** — Centro Dietético — Vagos.

• **JORNAIS, LIVROS, REVISTAS** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

## Diversos

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA.** Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telefone 24626 — Aveiro.

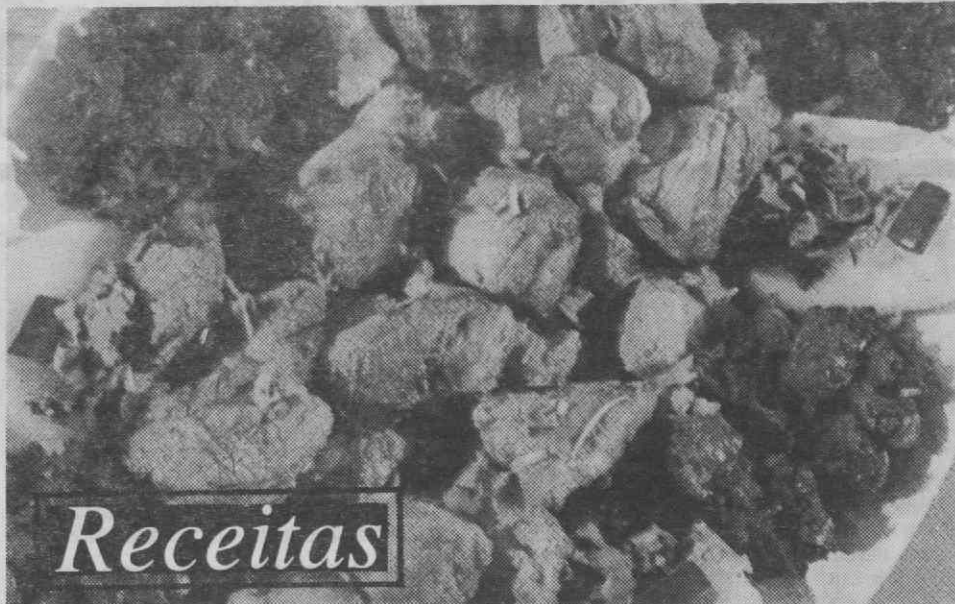
## Trespases

• **ESTABELECIMENTO,** trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

## Automóveis

• **AUSTIN-MINI,** 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

• **FORD TRANSIT,** como nova, vende-se ou troca-se por ligeiro em bom estado. Telefone 93563 — Alque-rubim.



## Receitas

### MARANHOS À MODA DA SERTÁ

**1 bucho de carneiro  
Carne de carneiro ou cabrito  
Chouriço magro  
Presunto  
Hortelã  
Sal e pimenta  
Vinho branco  
Arroz**

Lava-se o bucho do carneiro em água a ferver, raspando-se muito bem.

Corta-se aos bocados, que se cozem com uma linha de forma a obter uns sacos.

A parte, miga-se em bocadinhos bastante pequenos carne de carneiro ou cabrito, chouriço, presunto e bastante hortelã muito picadinha. Tempera-se com sal, pimenta e vinho branco, e fica assim de um dia para o outro.

No dia seguinte, enchem-se até meio os sacos, depois de se ter misturado algum arroz cru bem lavado. Põem-se a cozer em água com sal e hortelã, depois de fechadas as aberturas com agulha e linha.

ATÉ AO LAVAR DOS CESTOS...

# ...E o «caso Águeda/Feirense» promete durar até às vindimas

Está longe do seu epílogo o conhecido «caso Águeda/Feirense». De facto, a decisão da Associação de Futebol de Aveiro, tomada na sua reunião da passada 4.ª feira, não põe ponto final na questão. E isto porque o Feirense e «O Elvas» não aceitam outra resolução que não seja a punição do Recreio Desportivo de Águeda pela alegada utilização do atleta Gerúcio que fora expulso — conforme consta do boletim do árbitro — no encontro de reservas entre Águeda e Anadia em 3 de Abril passado.

Pelo Com. Of. da AFA n.º 169, a decisão daquela Associação foi a seguinte:

«Em conclusão do processo referido, instaurado para revisão da pena aplicada ao jogador do R.D. Águeda, Gerúcio José da Silva, lic. 219.483, aquando do jogo n.º 34/Sul — Anadia FC/RD Águeda —, disputado em 3.4.86, a contar para o Campeonato Distrital de Reservas, foi deliberado o seguinte:

— Considerar de nenhum efeito a penalidade — 4 jogos de suspensão — aplicada ao jogador do R.D. Águeda — Gerúcio José da Luz, lic. 219.483 e, aplicar ao jogador do mesmo clube — Guilherme José Borges Monteiro — lic. 2/U.069 a mesma pena — 4 jogos de suspensão — nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 45.º do Regulamento de Disciplina».

Poderia parecer que com esta decisão da AFA o assunto tinha o seu ponto final. Assim o entendem as gentes de Águeda, e ouvido pela nossa reportagem, o presidente do R.D. Águeda, Juvenal Martins, disse: «A AFA acaba de tomar uma posição que é a da justiça e a de não permitir que o campeonato pudesse ser entregue a outra equipa que não fez o que o Águeda fez para alcançar o primeiro posto da tabela classificativa. Dou

os meus parabéns à AFA pelo sentido de justiça que acaba de mostrar». Juvenal Martins continuou: «Outra decisão não esperávamos, pois apresentámos provas, acompanhadas de muitas testemunhas, de que houve muitos lapsos. Provámos que o jogador expulso foi o n.º 6 (Diego) e não o n.º 10 (Gerúcio) e, ainda, outros erros do árbitro, não premeditados decerto, como um engano na nomeação da autoridade, a aceitação de uma assinatura no boletim do jogo que não era a do delegado, etc.. Posso afirmar que conseguimos três vezes mais testemunhas do que as necessárias para um caso como este e quero aqui salientar a grande voluntariedade de jogadores do Anadia e de pessoas que assistiram ao jogo que se dirigiram ao Águeda, prontificando-se a testemunhar». Juvenal Martins referindo-se ainda a esta voluntariedade de jogadores e pessoas de Anadia afirmou: «Não podia deixar de agradecer a todo essa gente que, sem nós sabermos, se mostrou tão amiga do Recreio, ajudando a repor a verdade e impedindo, assim, que o clube fosse altamente lesado».

O presidente do Águeda, antes de terminar, não quis deixar de endereçar uma palavra de apreço à massa associativa do seu clube: «A forma cívica e alegre como a massa associativa do Águeda sofreu estas semanas de perturbação, veio provar que as gentes de Águeda e do seu concelho são pessoas de bem, ordeiras, pela paz, e sabem encerrar o desporto como meio de convívio, salutar e como factor preponderante para a união entre regiões. O Recreio está de parabéns, as gentes de Águeda estão igualmente de parabéns e, como sempre afirmei claramente, vamos ascender ao

escalão maior do nosso futebol por mérito próprio, por trabalho desenvolvido durante 11 meses e por mérito de uma massa associativa que sempre nos deu um grande apoio».

### E AGORA?

E agora? Poder-se-á perguntar — o que vai acontecer?

Ontem mesmo, a Federação Portuguesa de Futebol esteve a analisar o «caso» no seu Conselho de Disciplina. Ao que conseguimos apurar, o próprio árbitro do encontro Anadia/Águeda, Campos de Pinho foi solicitado pela FPF para prestar declarações e não está posta de lado a hipótese de acareação entre alguns dos declarantes no processo.

Longe de um esclarecimento total, o comunicado da AFA — para um observador atento — deixa o «gato escondido com o rabo de fora», e isto porque na sua fl. 3 refere «RD Águeda — instaurar processo disciplinar, pela utilização irregular (castigado) do jogador Guilherme José Borges Monteiro, nos jogos do Campeonato Distrital de Reservas n.ºs 40/Sul — Beira Mar-Águeda — e n.º 43/Sul — Águeda-Luso — realizados em 9 e 17/4/86, respectivamente».

Finalmente é? O Diego estava castigado, porque havia sido expulso, segundo alegam os dirigentes do Recreio Desportivo de Águeda, mas continuou a jogar...

Mas que grande «barafunda» vai por este «caso».

A Federação Portuguesa de Futebol está «empenhada» no esclarecimento total do assunto, o árbitro não aceita que «brinchem assim com a dignidade das

pessoas», e há mesmo na feira quem vá pedir exame grafológico aos dois boletins — o apresentado pelo árbitro e o apresentado pelo RDA, com o conseqüente procedimento criminal contra os «eventuais falsificadores».

Este «caso» que tem vindo a apaixonar a opinião pública e a deteriorar as relações Águeda/Feirense, promete durar até às vindimas, pois até ao lavar dos cestos...

**«FEIRENSE IRÁ ATÉ AO FIM»  
— afirmou-nos o dirigente Reis Pinto**

Já referimos que as gentes de Santa Maria da Feira não concordam, obviamente, com a decisão da AFA. «Mas também não nos preocupamos muito com aquela decisão, porque não a entendemos como vinculativa», começou por nos referir o dirigente feirense, Reis Pinto.

«Quem terá de resolver o assunto é a Federação Portuguesa de Futebol. Mas ninguém espere que vamos desistir de que nos seja feita justiça», continuou. «Esperamos serenamente que seja feita justiça, tendo em atenção os depoimentos das testemunhas verdadeiras e não daquelas que foram nitidamente manipuladas», concluiu.

Embora o presidente da Direcção do Feirense estivesse ausente para o estrangeiro, foi-nos afirmado que o Feirense vai aguardar calmamente a decisão federativa para depois reunir e tomar as medidas que julgar mais convenientes «sempre na perspectiva de que a verdade seja reposta, sem artimanhas nem manipulações».

## Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro VENDA JUDICIAL

DIA 20 • ÀS 11,30 HORAS

na  
**ZONA INDUSTRIAL — TABOEIRA — ESGUEIRA  
AVEIRO**

Bens penhorados a  
**MARKIMICA** — Marketing Indústria Química, Lda.

Uma parcela de terreno c/ área de 3204 m<sup>2</sup>, sita na Cascorra, Taboeira, Freguesia de Esgueira, assim constituída:  
1 Fracção c/ 991 m<sup>2</sup> a destacar do Art. 9021.º e outra c/ 2213 m<sup>2</sup> a destacar do Art. 6295.º.

Uma organização da

**A Leiloeira INVICTA do NORTE, Lda.**  
Rua Latino Coelho, 54 - 4000 PORTO - telef. 567401

LEILOEIROS PARTICULARES E JUDICIAIS • AVALIAÇÕES • ANTIQUÁRIOS

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

Faz saber que no dia 21 de Maio de 1986, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução de sentença n.º 219/A/82, que corre termos pela 2.ª Secção do 2.º Juízo, que o Banco Borges & Irmão, E.P., com sede no Porto, move à executada **Desportolância** — Artigos Desportivos, Lda., com sede na Rua Clube dos Galitos, n.º 2, em Aveiro, e a outra, hão-de ser postos em segunda praça para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos brinquedos e jogos infantis, penhorados àquela executada, e dos quais é depositário Adalberto Nuno Guimarães de Menezes Leitão, casado, residente na Rua Clube dos Galitos, 2 — Aveiro.

Aveiro, 28 de Abril de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **José Augusto Maio Macário**

O Escrivão  
a) **António Marques Vidal**

(«Diário de Aveiro», N.º 269, de 9-5-86).

## TRESPASSA-SE «O POCINHO»

O melhor Restaurante na Barra. Motivo à vista.

Telefone 369332  
Ilhavo

CONDUZIR OU BEBER  
HÁ QUE ESCOLHER





# Última página

PELO MUNDO

## Presidente brasileiro homenageou fundador da Nacionalidade

Perante elevado número de pessoas que se aglomeravam na praça onde se encontra a estátua de D. Afonso Henriques, o Presidente brasileiro José Sarney prestou ontem homenagem, em Guimarães, ao fundador da Nacionalidade.

Acompanhado do Presidente Mário Soares e das respectivas comitivas, José Sarney deteve-se durante alguns minutos junto à estátua do primeiro Rei de Portugal, na presença do governador civil de Braga e do presidente da Câmara de Guimarães.

Depois, no Paço Ducal, Sarney e o presidente da edilidade trocaram presentes e este fez entrega ao Chefe de Estado brasileiro da chave de honra da cidade.

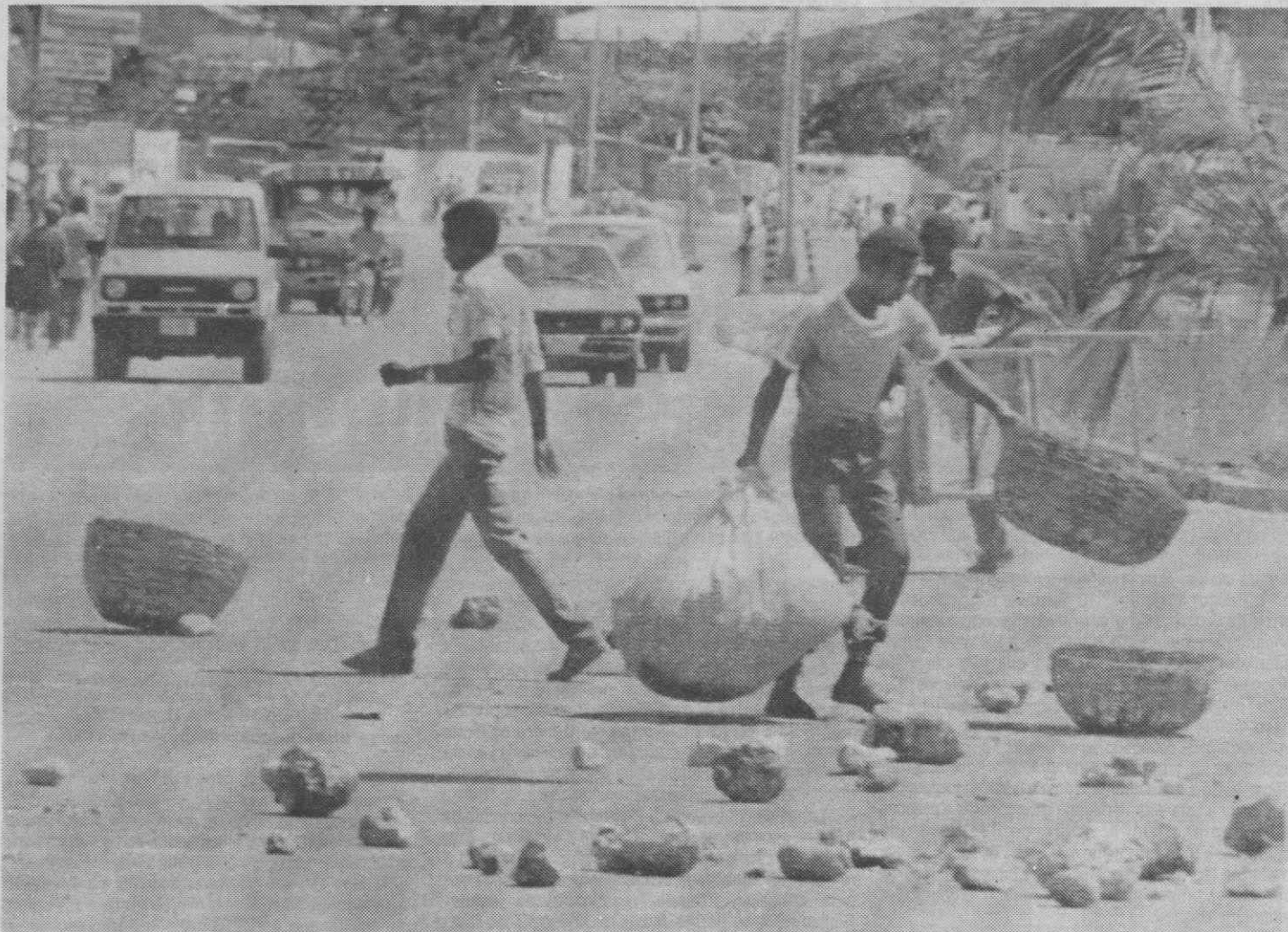
Seguiu-se um almoço oferecido no Paço Ducal pelo Presidente Mário Soares.

Antes de chegar a Guimarães e no trajeto desde o Porto, o Presidente brasileiro visitou o complexo industrial da EFACEC durante cerca de meia-hora, tendo trocado impressões com os responsáveis da empresa.

Durante a cerimónia de homenagem junto à estátua do primeiro Rei português, o Presidente José Sarney descerrou uma lápide que assinala o acto.

«D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa, homenagem do Presidente da República Federativa do Brasil, José Sarney, 8 de Maio de 1986» — pode-se ler na lápide.

Uma largada de pombas e outra de foguetes assinalaram ainda a cerimónia de homenagem ao fundador.



PORT-AU-PRINCE (HAITI) — Grandes blocos de pedra no meio da estrada, bloqueando o trânsito, após manifestação de protesto levada a efeito por residentes, contra a tentativa do Governo em removê-los das terras que eles ocupam. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

## Dois bancos assaltados

(Da primeira página)

Não está estabelecido se os assaltos foram realizados pelos mesmos indivíduos, embora em ambos os casos tenham sido usadas armas de guerra.

No assalto à agência de Turquel, foi utilizado um automóvel de marca Renault, azul escuro, recuperado pela GNR perto de Rio Maior e no de Benedita, um automóvel Fiat 131, de cor grená, disse.

### ROUBADOS MENOS DE MIL CONTOS NA BENEDITA

«Não feriram ninguém, o assalto foi uma limpeza», disse um funcionário da agência

bancária da Benedita, assaltada por um grupo que, em 30 segundos, levou uma quantia «inferior a mil contos».

Segundo fonte bancária, o grupo de assaltantes seria constituído por cinco homens — dois entraram no Banco armados com uma pistola de guerra e uma granada, dois ficaram no exterior e um terceiro era o condutor.

Este foi o primeiro assalto sofrido pela agência do Banco Borges & Irmão desde que foi aberta na Benedita, concelho de Alcobaça, há oito anos.

A cerca de dois quilómetros de distância, em Turquel, pelo menos três homens — dois no interior do Banco com pistolas de guerra e outro

fazendo vigilância à entrada — haviam levado 15 minutos antes «menos de quinhentos contos» do dinheiro da caixa da delegação do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Segundo um responsável desta delegação o assalto, que ocorreu quando havia oito pessoas no interior, não demorou mais de dois minutos.

### ASSALTOS ESTE ANO SÃO 14

Com o roubo das delegações bancárias de Benedita e Turquel, eleva-se para 14 o número de assaltos à mão armada a bancos e empresas desde o início do ano.

A série iniciou-se a 6 de Janeiro quando quatro homens armados levaram da tesouraria da Fábrica Tudor de Massama, Cacém, seis mil contos destinados a salários.

Seguiram-se assaltos ao BNU, na Avenida da Igreja, em Lisboa, à Repartição de Finanças de Venda Nova, à Empresa Acta, em Queluz de Baixo (12 700 contos), ao CPP, no Barreiro, à Tesouraria da Carris, em Cabo Ruivo (12 700 contos), ao BESCL, em Camaxide, ao BESCL, em Corroios, a bombas da Galp, à Repartição de Finanças de Faro, ao BPA, no Porto (4 000 contos), à Fábrica Fiacó, em Coimbra (frustrado) e às dependências bancárias do BBI, da Benedita e do BPSM, em Turquel.

magistrados que se destinava a elaborar os programas para os turnos de Verão.

Segundo um dos Juízes, as dificuldades financeiras dos magistrados chegaram ao ponto de alguns não poderem pagar a gasolina para as suas deslocações.

## Juízes da Guarda recusam-se a fazer turnos de Verão

O Juízes de Direito do círculo da Guarda decidiram ontem recusar-se a fazer serviços nos turnos de Verão enquanto não receberem do Estado despesas em atraso desde Agosto de 1985.

A decisão foi tomada numa reunião dos

### PRÉMIOS PARA TURISTAS SEM MEDO

Um hotel da estância inglesa de Torquay está a oferecer «prémios de coragem» aos norte-americanos que se decidam a visitar a Grã-Bretanha — e o hotel, claro — sem medo de ataques terroristas. Assim, todos os visitantes dos Estados Unidos terão direito a um cocktail especial gratuito e a um diploma atestando a sua coragem por se deslocarem à Europa. «É o menos que podemos fazer», comentou o director do hotel, Ray Lott, explicando que desde o bombardeamento norte-americano da Líbia, em 15 de Abril, já foram canceladas 200 reservas feitas por turistas dos Estados Unidos.

### ETA MATOU REFORMADO POR ENGANO

A organização separatista basca ETA disse ontem ter assassinado por engano um trabalhador reformado dos carros eléctricos. Em comunicado enviado aos jornais em Bilbao, a ETA diz que o assassinio de Enrique Moreno, de 70 anos, na passada sexta-feira, foi um caso de troca de identidades. «Foi um erro dramático. A ETA usará todos os meios à sua disposição para evitar uma repetição de uma situação tão penosa e lamentável» — dizia o comunicado.

### SECA AINDA AFECTA 19 MILHÕES DE AFRICANOS

Mais de 19 milhões de pessoas, incluindo três milhões de desalojados, continuam a sofrer em África com a seca e guerras civis, afirmaram quarta-feira as Nações Unidas. Angola, Moçambique, Etiópia e a parte sul do Sudão são as regiões mais afectadas, de acordo com o relatório da ONU sobre as suas operações de socorro. Com excepção de Angola, a maioria das necessidades alimentares para o corrente ano foi coberta, assinala o relatório. A ONU diz serem necessários donativos para satisfazer necessidades não alimentares em 1986, incluindo 118 milhões de dólares para apoio logístico, 65,8 milhões para serviços de saúde, 69,9 milhões para água e 184,7 milhões para agricultura.

### AMERICANOS VÃO PEDIR MAIS SANÇÕES CONTRA A LÍBIA

Os Estados Unidos poderão pedir aos seus aliados europeus que encerrem os escritórios das linhas aéreas líbias ou reduzam os voos — escreveu ontem o «Washington Post». Outra proposta, no âmbito de um programa destinado a exercer mais pressão sobre a Líbia, poderá ser um pedido aos Governos europeus para que retirem os seus fundos de bancos e instituições financeiras pertencentes parcialmente ao Governo líbio — acrescenta o jornal. O «Washington Post» afirma que o Governo norte-americano elaborou uma lista de sanções económicas e financeiras para as quais pedirá a colaboração dos seus aliados europeus, num esforço conjunto para isolar o regime líbio.

### UM OFICIAL E UM POLÍTICO ASSASSINADOS NO LÍBANO

Um oficial muçulmano do Exército libanês foi ontem raptado e assassinado em Beirute, enquanto no Vale de Bekaa era encontrado o corpo crivado de balas de um político libanês — informaram fontes militares e de segurança. O oficial, major Ibrahim Al Far, foi raptado por volta das 8h00 locais quando seguia de carro na área de Bourj Abi Haydar, em Beirute Ocidental. O seu corpo crivado de balas foi encontrado três horas depois, na área de Daoud, no extremo do lado muçulmano da linha verde que divide a cidade de Beirute. No Vale de Bekaa, foram encontrados ontem os corpos do político Nassib Al Khatib e de três guarda-costas, no interior de um veículo. Khatib, um advogado na casa dos 40 anos, foi membro destacado do Partido Democrático Árabe (pró-sírio). Não há explicação imediata para as mortes.

### 600 ANOS DA ALIANÇA ANGLO-PORTUGUESA

Na cerimónia religiosa de 12 de Maio em que serão celebrados os 600 anos da Aliança Anglo-Portuguesa, estarão presentes, além da Rainha, do Presidente e do Primeiro-Ministro de Portugal, os embaixadores dos países da CEE e do Brasil. O serviço religioso, a decorrer na Capela de São José do Castelo de Windsor, foi encomendada pela Rainha Isabel II para comemorar os 600 anos da Aliança e do Tratado de Windsor. O Reitor da capela, Michael Mann, convidou para os serviços religiosos o bispo do Funchal, Dom Teodósio Faria, o cônego Ernesto de Freitas, também da Madeira, e também o padre Avelino Vieira, pároco da freguesia de Camdan Town.

DIÁRIO DE AVEIRO